

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio Grande do Sul

Comissão Própria de Avaliação - IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2019

Bento Gonçalves, abril de 2020

Organização

Dolurdes Voos

Leonardo da Silva Cezarini



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitora de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Comissão Própria de Avaliação do IFRS

Dolurdes Voos
Edimilson Antônio Bravo Porto
Vinícius Lousada
Cayane Genro Santos
Daniel Alex Sandes Soto Brites
Maria Julia Hunning Ehlert
Gabriela Feltes Seibert
Leonardo da Silva Cezarini
Paulo César Machado
Anderson Antunes Oliveira
Edgar José Stello Junior

Representantes Locais

CPA Alvorada

Joana Helena Paloschi
Vinícius Lima Lousada
Lorran Teixeira da Silva

CPA Bento Gonçalves

Jonathan Henriques do Amaral
Paulo Roberto Wünsch
Letícia Moresco
Sandra Maria Dill Silveira Trucolo
Discentes:
Helder Sá Leitão de Melo
Edison Guella Fernandes
Josy Nascimento
Kelly Peruffo

CPA Canoas

Tuane Proença Pereira
Ângelo Mozart Pereira de Oliveira
Cintia Lauriane Steindorff Jhanke

CPA Caxias do Sul

Felipe Figueiró Klovan
Mariana Scussel Zanatta
Jaqueline Janaina Sirena
Vera Regina Pessoa da Silva
Rafael Eduardo da Silva
Francielli Rossa Mostardeiro

CPA Erechim

Priscila Gil Wagner
Natálie Pacheco Oliveira
Jéssica Petrykoski
Alessandra Tonin Incerti
Gláucia Karina Martofel
Yolanda Silveira Fernandes
Edilene Maria Sroczynski
Flaviane Gaidarji

CPA Farroupilha

Oderson Panosso
Augusto Massashi Horiguti
Éwerton Bregalda
Lucas Sironi
Pamela Maria da Silva
Natalia Müller Abich
Marcia Finimundi Nobili
Jandira Almeida de Oliveira

CPA Feliz

Júlio César de Vargas Oliveira
Janete Werle de Camargo Liberatori
Sandro Oliveira Dorneles
Dolurdes Voos
Cayane Genro Santos
Michele Mendonça Rodrigues
Bruno Duate Barros
Daniel Alex Sander Soto Brites
Gabriela Feltes Seiber
Maria Marli Flach

CPA Ibirubá

Edimilson Antonio Bravo Porto
Jefferson Moraes Gautério
Sandra Meinen da Cruz
Jovani José Alberti
Talita Vieira Broca
Bernardo Rota
Valter Kurz
Jaqueline Brignoni Winsch

CPA Osório

Marcelo Vianna
Marinês Ferreira
Fernando de Oliveira
Andreia Scheeren
William Coutinho
Priscila Zeferino

CPA Porto Alegre

Luciana Sauer Fontana
Cristina Rorig Goulart
Flademir Roberto Williges
Andréia Ribeiro Gonçalves
Marlon Eduardo da Silva
Luisa Gil Almeida
Milena Ivanoska da Rosa Soria
Carolina Kruse Ramos
Gilson Valerio Vicente
Jeferson da Rocha Boeira Júnior
Denise Trindade Acosta
Arthur de Castro Fraga

CPA Restinga

Caren Fulginiti da Silva
Susana Beatris Oliveira Szewczyk
Angela Zanotelli Cagliari
Alexandre Wasem Pinto
Tanise Fernandes de Lima
Paula Porto Pedone
Kevin Melo Wolf
Ana Paula da Silva da Rocha
Lúcio Costa da Rocha
Djanira Correa da Conceição
Maria Guaneci Marques de Ávila
Marcos Aurélio da Silva Fernandes

CPA Rio Grande

Artur Freitas Arocha
Fabio Rios Kweeko
Alexandre Renato Rodrigues de Souza
Daniel Capella Zanotta
Thaigor D'armas Neves
Leandro Alves de Ávila

CPA Rolante

Eduardo da Rocha Bassi
Neila Sperotto
Otávio Madail Borges
Anelise Fabiana Paiva Schieroltd
Douglas Borges Manenti
Régis Nunes do Amaral
Ellen da Rosa Wagner

CPA Sertão

Márcia Aparecida Smaniotto
Gabriel Almeida Aguiar
Naiara Miotto
Sergiomar Theisen
Camila Siciliana
Camila Veronese
Bruna Caus Rothmann
Luis Henrique Rigo
Vinicius Silvestre
Regina Salete Solveira Hahn de Mello

CPA Veranópolis

Dante Ronaldo Doleski
Larissa Brandelli Bucco
Maiara Juliane Faust
Renata Romanzini Ciello
Francis Antônio Resende Gaffree
Jéssica Maia Levandovski
Alana Cazarotto
Vânia Saalfeld Wetzel
Raquel Ferronato Zuchinali

CPA Vacaria

Rodrigo César Corrêa
Ramón Ferreira de Jesus
Alysson Alano de Souza
Rogério Koglin
Loreno Lourival Longhi
Morgana de Oliveira Souza
Jean Rodrigues de Almeida
Janete Cardoso Nunes

Sumário

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 10 |
| 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 14 |
| 1.1 CPA e Autoavaliação..... | 14 |
| 1.2 Avaliação Externa | 16 |
| 1.3 Ações de Superação 2020-2021 | 19 |
| 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 21 |
| 2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional | 23 |
| 2.2 Responsabilidade Social da Instituição | 25 |
| 2.3 Ações de Superação 2020-2021 | 26 |
| 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS | 27 |
| 3.1 Autoavaliação do Curso | 34 |
| 3.2 Comunicação com a Sociedade..... | 35 |
| 3.3 Ações de Superação 2020-2021 | 38 |
| 4 POLÍTICAS DE GESTÃO | 39 |
| 4.1 Sustentabilidade Financeira..... | 40 |
| 4.2 Ações de Superação 2020-2021 | 43 |
| 5 INFRAESTUTURA FÍSICA | 44 |
| 5.1 Ações de Superação 2020-2021 | 48 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 49 |
| Anexo 1 | 51 |
| RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REITORIA | 51 |
| Instrumento de Análise..... | 51 |
| Anexo 2 | 64 |
| RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO | 64 |
| Instrumentos de Análise..... | 65 |
| Anexo 3 | 75 |
| INSTRUMENTOS | 75 |

INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento, com objetivo de manutenção das boas ações e de aperfeiçoamento constante diante das múltiplas realidades enfrentadas pelas instituições.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2019 – envolvendo, em certos casos, uma pesquisa semestral com uma pesquisa anual – cujo objetivo é apresentar as principais ações desenvolvidas em 2019 pela comunidade acadêmica, à luz dos eixos e dimensões do SINAES, visando, ainda, realizar uma análise crítica e contribuir com a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, fornecendo dados para que o IFRS conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

O processo de autoavaliação do IFRS será parte componente do Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo objetivo é incentivar a cultura de avaliação da instituição, além de dar subsídio aos processos de avaliação externa.

Os dados que são analisados neste documento serão posteriormente apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, está previsto o fornecimento de uma “Carta resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano e que deverá ser entregue ao dirigente máximo e aos/as diretores/as da instituição em seus diversos *campi*.

Cabe destacar que esse documento é elaborado considerando o comprometimento da instituição em organizar e apresentar as ações realizadas pela comunidade acadêmica, nos diversos Campus que a compõem, visando fornecer subsídio para as estratégias futuras a serem realizadas pelo IFRS.

O relatório, bem como os instrumentos (destaque para o fato que este ano foram aplicados novos instrumentos) são construídos por meio de estudos e eventos formativos tendo como base a Lei de SINAES. O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezesete) Campus, apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1 - *Campi* do IFRS e Localização.

| Campus | Cidade |
|------------------------|-----------------|
| Campus Alvorada | Alvorada |
| Campus Bento Gonçalves | Bento Gonçalves |
| Campus Farroupilha | Farroupilha |
| Campus Caxias do Sul | Caxias do Sul |
| Campus Ibirubá | Ibirubá |
| Campus Erechim | Erechim |
| Campus Osório | Osório |
| Campus Canoas | Canoas |
| Campus Rio Grande | Rio Grande |
| Campus Feliz | Feliz |
| Campus Sertão | Sertão |
| Campus Porto Alegre | Porto Alegre |
| Campus Restinga | Restinga |
| Campus Rolante | Rolante |
| Campus Vacaria | Vacaria |
| Campus Veranópolis | Veranópolis |
| Campus Viamão | Viamão |

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

“Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.”

O PDI também estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus *campi* a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Equidade e justiça social

- Democracia
- Cooperação
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Respeito à diversidade
- Compromisso social

No ano letivo de 2019, o IFRS contou com uma estimativa total de 21.251 estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, conforme Tabela 1 abaixo. No ano de 2019 não tivemos cursos FIC com carga horária mínima de 160h nos *campi* do IFRS.

Tabela 1 - Cursos ofertados no IFRS em 2019

| Campus | Técnico | Tecnólogo | Licenciatura | Bacharelado | Especialização | Mestrado | FIC |
|-----------------|---------|-----------|--------------|-------------|----------------|----------|-----|
| Alvorada | 6 | 1 | 1 | - | 1 | - | - |
| Bento Gonçalves | 7 | 5 | 4 | 1 | 2 | - | - |
| Canoas | 5 | 3 | 1 | - | 1 | - | - |
| Caxias do Sul | 5 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | - |
| Erechim | 7 | 2 | - | 2 | - | - | - |
| Farroupilha | 6 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | - |
| Feliz | 4 | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | - |
| Ibirubá | 5 | - | 1 | 3 | 1 | - | - |
| Osório | 4 | 2 | 2 | - | 1 | - | - |
| Porto Alegre | 15 | 3 | 2 | - | 3 | 3 | - |

| | | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|
| Reitoria | - | - | - | - | - | - | - |
| Restinga | 10 | 4 | 1 | - | - | - | - |
| Rio Grande | 14 | 2 | 1 | 1 | - | - | - |
| Rolante | 9 | 1 | - | - | - | - | - |
| Sertão | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | - | - |
| Vacaria | 6 | - | 2 | 1 | 2 | - | - |
| Veranópolis | 2 | 2 | - | - | - | - | - |
| Viamão | 7 | 2 | - | - | - | - | - |
| Total | 117 | 37 | 22 | 15 | 16 | 5 | - |

Fonte: Sistec Nov/2019

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

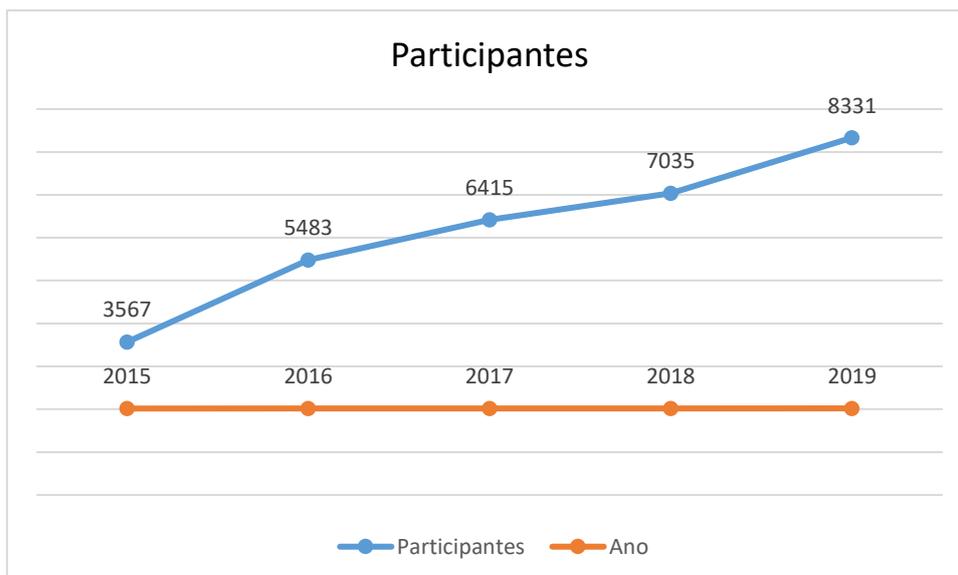
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Rio Grande do Sul vem anualmente aprimorando seu trabalho e ampliando o número de respondentes de sua autoavaliação. A CPA é subdividida entre uma CPA-Central que é responsável pela construção do relatório anual institucional articulando os dados dos diversos *campi* e uma CPA-Local formada por cada um dos dezessete *campi*, estas responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente e, conforme necessidade dos cursos, semestralmente.

A CPA, em sua construção e aprimoramento anual, está destacando no ano de 2019 a consolidação da utilização dos meios de comunicação - redes sociais, sites - com o uso de novos vídeos formativos elaborados por diretores de alguns *campi* e de divulgação bem como a comunicação diretamente feita por meio das redes sociais durante todo ano. No ano de 2018 a CPA forneceu banners padrão para todos os *campi* que são utilizados em eventos, durante a campanha de sensibilização, avaliação e divulgação dos resultados da avaliação e nos murais que alguns *campi* destinam à CPA.

Em 2019 continuamos estimulando criação de um adesivo padrão ou cartaz para colar nas realizações físicas feitas a partir das demandas apresentadas pelos relatórios.

A maior predisposição a participar do instrumento de autoavaliação indicada pela figura a seguir, indica a efetividade das ações que vêm sendo empreendidas no sentido de divulgar ações e resultados obtidos, garantindo maior participação da comunidade.

Figura 1 - Número de participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online



No ano de 2018, com a mudança do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA articulou-se com a comissão responsável pelo desenvolvimento desta e forneceu um acompanhamento, por meio de um instrumento avaliativo online, sobre o processo de criação do novo PDI, garantindo sua ampla participação e eficácia.

Destacamos que em 2019 foi implementado pelos *campi* individualmente e oferecido a comissão responsável novo instrumento para acompanhamento periódico do novo PDI, com caráter avaliativo e indicativo.

Com as necessidades apresentadas nos anos anteriores referentes ao instrumento de autoavaliação docente, a partir do ano de 2018 o sistema informatizado foi reformulado para que cada docente obtivesse acesso individualmente a sua autoavaliação. Isto permite que a CPA-Local possa fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo campus para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação. Este processo permite maior descrição nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada componente curricular e docente.

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram utilizados instrumentos de autoavaliação formalizados no ano de 2015, isto para que os dados pudessem ser comparados anualmente. No ano de 2018, após completar o triênio com os

antigos instrumentos, a CPA iniciou o processo de reformulação dos instrumentos.

Os instrumentos de avaliação aplicados em 2019 (Anexo 3) foram reformulados pelos membros da CPA-Central, CPA Locais e por toda comunidade do IFRS. Em um movimento continuado e ativo de participação, houve a construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático, para atender as necessidades dos envolvidos. Para um melhor acompanhamento de todos os níveis de ensino da Instituição, foi elaborado o instrumento de avaliação da Pós-graduação (Anexo 2), cujos respondentes são docentes e discentes da Pós-graduação.

Os instrumentos aplicados em 2019 são consequência do aperfeiçoamento dos instrumentos anteriormente aplicados, bem como de estudos realizados, participação em eventos formativos tendo como base a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esse processo de aperfeiçoamento levou em consideração a atualização e ajuste tanto de procedimentos quanto de instrumentos de avaliação, incluindo também questionamentos sobre os eixos dos SINAES.

Tais alterações foram realizadas visando dar conta das particularidades das múltiplas realidades envolvidas no âmbito da IES, e permitindo apreender de forma objetiva o momento da instituição.

Ainda ficou o desafio de elaborar um instrumento de avaliação da EAD e melhorar o acompanhamento dos Egressos.

Em 2019 a CPA-Central acompanhou as visitas de avaliação externa, auxiliando e repassando informações para todas as CPA-Locais para aprimoramentos e informações que podem ser favoráveis para novos aprimoramentos. Este acompanhamento permite que a CPA do IFRS possa articular ainda mais suas peculiaridades com as avaliações externas.

1.2 Avaliação Externa

No ano de 2019 houve o acompanhamento e apoio das CPAs-Locais quando das visitas para avaliação externa, permitindo que tanto a autoavaliação seja aprimorada e articulada com a avaliação externa quanto a circulação de

informações nos diversos *campi* seja aprimorada. Esse acompanhamento tem ocorrido sempre em favor da melhoria da qualidade dos cursos e de todos os serviços prestados e em uma periodicidade cronológica e contínua.

A avaliação do resultado externo é feita pela Procuradoria Institucional, Direção do Campus, Coordenação do Curso, docentes, CPA e demais Setores envolvidos, que buscam identificar os pontos fortes e os fracos para que seja possível a construção de um plano de ação de melhoria.

Quadro 2 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Antigo)

| Campus | Curso | Conceito do Curso |
|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Análise Desenvolvimento de Sistemas | <i>Canoas</i> | 4 |
| Análise Desenvolvimento de Sistemas | Rio Grande | 4 |
| Licenciatura em Ciências Agrícolas | Sertão | 4 |
| Formação Pedagógica | Sertão | 3 |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Quadro 3 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Novo)

| Campus | Curso | Conceito do Curso |
|-------------------------|---------------|--------------------------|
| Matemática | Osório | 4 |
| Licenciatura em Química | Feliz | 4 |
| Processos Gerenciais | Caxias do Sul | 4 |
| Gestão Ambiental | Viamão | 4 |
| Processos Gerenciais | Rolante | 5 |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Quadro 4 - Cursos com avaliação Externa em 2019

| Campus | Curso | Conceito do Curso |
|---|-------------------------|--------------------------|
| Erechim | Engenharia de Alimentos | 5 |
| Feliz | Engenharia Química | 5 |
| | Letras - Licenciatura | 5 |
| Ibirubá | Ciência da Computação | 5 |
| Rio Grande | Engenharia Mecânica | 4 |
| Sertão | Ciências Biológicas | 5 |
| Vacaria | Agronomia | 4 |
| Outros três cursos impugnaram o relatório de avaliação que está tramitando no MEC | | |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Quadro 5 - Cursos com ENADE realizado no ano de 2019

| Campus | Curso |
|-----------------|------------------------------------|
| Bento Gonçalves | Agronomia |
| Erechim | Engenharia de Alimentos |
| | Engenharia de Controle e Automação |
| | Engenharia Mecânica |
| Farroupilha | Engenharia Mecânica |
| | Engenharia de Produção |
| Feliz | Engenharia Química |
| Ibirubá | Agronomia |
| | Engenharia Mecânica |
| Porto Alegre | Gestão Ambiental |
| Rio Grande | Engenharia Mecânica |
| Sertão | Agronegócio |
| | Agronomia |
| | Gestão Ambiental |
| | Zootecnia |
| Vacaria | Agronomia |
| Viamão | Gestão Ambiental |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

No decorrer do ano de 2019, dez *campi* do IFRS receberam avaliações do ENADE distribuídas em 9 cursos da instituição. Estas avaliações são realizadas ao decorrer do ano de 2019, porém os resultados são recebidos no ano seguinte.

As avaliações realizadas no ano de 2018 estão listadas abaixo, no Quadro 6, com seus respectivas CPC (Conceito Preliminar de Curso).

Quadro 6 - Cursos com CPC recebidos no ano de 2018

| Curso | Campus | CPC |
|----------------------|-----------------|------------|
| Design de Moda | Erechim | 4 |
| Logística | Bento Gonçalves | 3 |
| | Canoas | 4 |
| Marketing | Erechim | 3 |
| Processos Gerenciais | Caxias do Sul | S/C |
| | Farroupilha | 4 |
| | Feliz | 3 |
| | Osório | 3 |
| | Porto Alegre | 3 |
| | Restinga | S/C |
| | Rolante | S/C |
| | Veranópolis | S/C |
| | Viamão | S/C |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

- S/C: Sem conceito. Cursos sem participante realizando a prova.

1.3 Ações de Superação 2020-2021

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional. Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, e com base nos resultados obtidos, a CPA recomenda

para o ano de 2020 as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1 do SINAES:

- Intensificar as ações de sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional incentivando maior participação da comunidade.
- Ampliar a forma de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações e relatórios institucionais, como forma de devolver aos participantes uma resposta aos seus esforços de participação;
- Realizar um trabalho ainda mais intenso de divulgação por meio de reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Melhorar o fluxo de comunicação entre as CPAs Locais e a CPA Central, fortalecendo os processos de avaliação e implementação das ações propostas.
- Ampliar a participação dos Egressos na avaliação externa, para destacar o horizonte de percepções abrangidas.
- Incluir a participação na avaliação institucional os cursos EAD, como forma de agregar todas as instâncias do IFRS.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

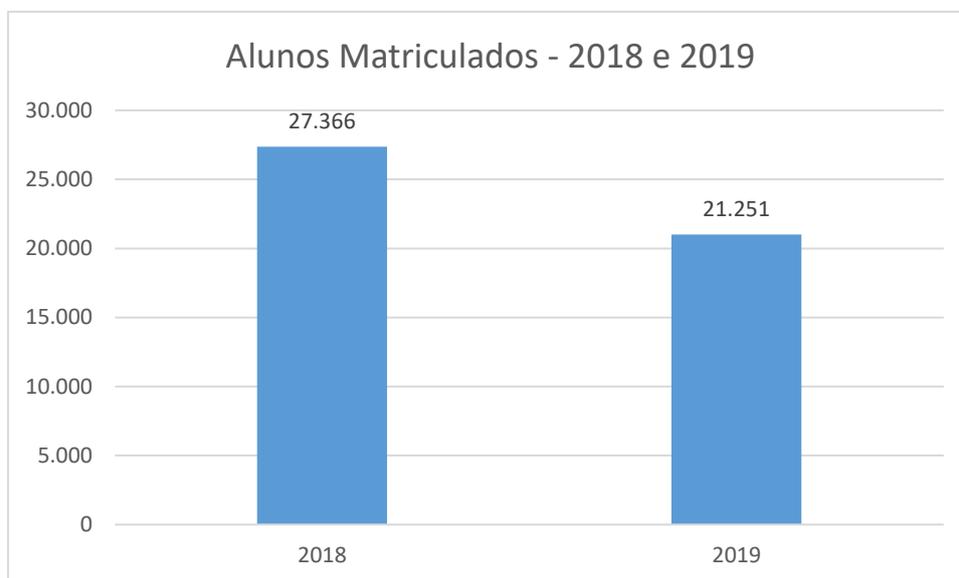
O IFRS tem como missão, respeitando os arranjos produtivos locais

ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (PDI 2019-2023)

Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos atuantes que possam atuar em um desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional garante a autonomia dos diversos *campi*, construindo assim a aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais. Atualmente o IFRS conta com 21.251 alunos matriculados, não contabilizando os de cursos FIC, conforme figura abaixo.

Figura 2 - Número de estudantes matriculados no IFRS



Fonte: Sistec Nov/2019

Tabela 2 - Alunos matriculados por campus no IFRS em 2019

| Campus | Técnico | Tecnólo -go | Licencia- tura | Bachare- lado | Especia- lização | Mestra-do | FIC |
|--------------------|----------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------|------------|
| Alvorada | 404 | 34 | 41 | - | 30 | - | - |
| Bento Gonçalves | 486 | 591 | 521 | 85 | 29 | - | - |
| Canoas | 379 | 578 | 180 | - | 37 | - | - |
| Caxias do Sul | 812 | 266 | 138 | 206 | 25 | 24 | - |
| Erechim | 689 | 191 | - | 367 | - | - | - |
| Farroupilha | 436 | 317 | 22 | 315 | 24 | 37 | - |
| Feliz | 304 | 213 | 157 | 86 | 73 | 10 | - |
| Ibirubá | 378 | - | 79 | 427 | 14 | - | - |
| Osório | 452 | 188 | 164 | - | 22 | - | - |
| Porto Alegre | 2964 | 898 | 281 | - | 110 | 150 | - |
| Restinga | 742 | 552 | 79 | - | - | - | - |
| Rio Grande | 1617 | 339 | 9 | 136 | - | - | - |
| Rolante | 382 | 94 | - | - | - | - | - |
| Sertão | 692 | 370 | 223 | 405 | 103 | - | - |
| Vacaria | 242 | - | 116 | 83 | 61 | - | - |
| Veranópo-lis | 32 | 115 | - | - | - | - | - |
| Viamão | 390 | 235 | - | - | - | - | - |
| Total | 11.401 | 4.981 | 2.010 | 2.110 | 528 | 221 | - |

Fonte: Sistec Nov/2019

A CPA, institucionalizada desde o ano de 2010, promove a autoavaliação institucional nos diversos *campi*. Estes, por sua vez, participam da construção dos instrumentos de autoavaliação utilizados, garantindo que a diversidade e as contribuições feitas possam auxiliar na pesquisa de resultados e, posteriormente, a utilização destes resultados por parte das direções. O Plano de Avaliação Institucional, construído pela CPA, norteia as avaliações que

ocorrem anualmente e/ou semestralmente conforme a necessidade de cada Campus.

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados por meio online, cartazes e presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. Além disto, cada CPA Local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de Campus, assim como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição. A CPA também fornece uma “Carta Compromisso” a gestão do IFRS apresentando os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA.

2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

O Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional trata da participação da comunidade perante aos processos de construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Cerca de 71% dos respondentes apresentaram um bom nível de concordância com a afirmativa conforme figura abaixo, garantindo ao IFRS uma ampla participação na autoconstrução. A taxa de discordância ficou em 15%.

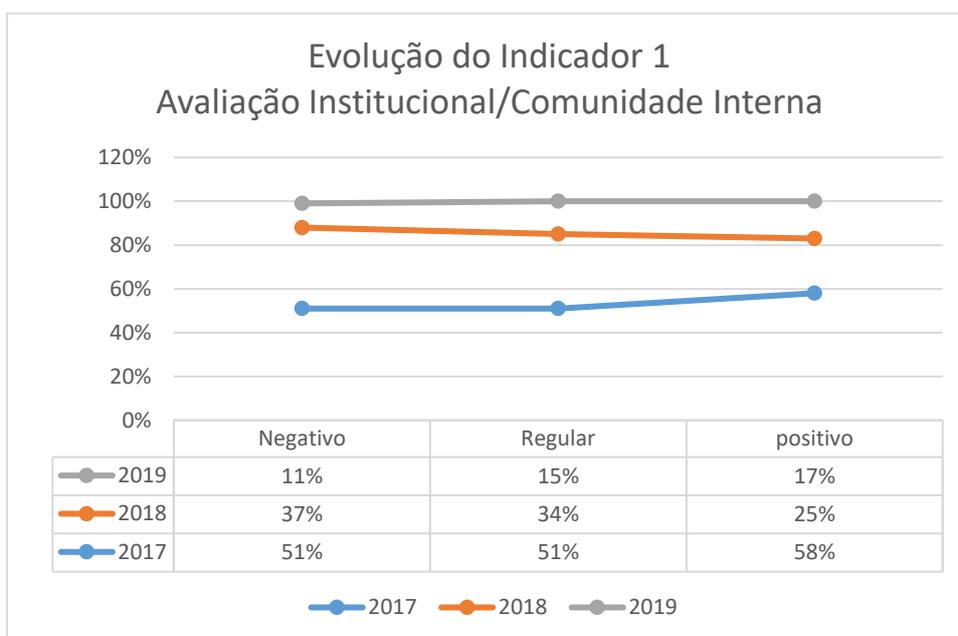
Neste sentido, é importante lembrar que ao longo de 2018, durante a construção do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) a CPA participou ativamente e foi responsável pela criação do Capítulo 12 - Acompanhamento e Avaliação Institucional. Além do capítulo, também auxiliou na captação de opiniões gerais da comunidade acadêmica, processo que forneceu dados importantes para a comissão central do PDI avaliar o andamento dos trabalhos.

Figura 3 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional



O grau de participação se mostra satisfatório, porém é sempre trabalhado pela instituição através de divulgação sobre as mais diversas ações. Especial atenção deve ser voltada para os novos alunos para que estes possam tomar conhecimento das ações de construção do IFRS e participar das mesmas, seguindo o trabalho que vem sendo feito pela instituição, dada a evolução que este indicador apresenta conforme a Figura 4.

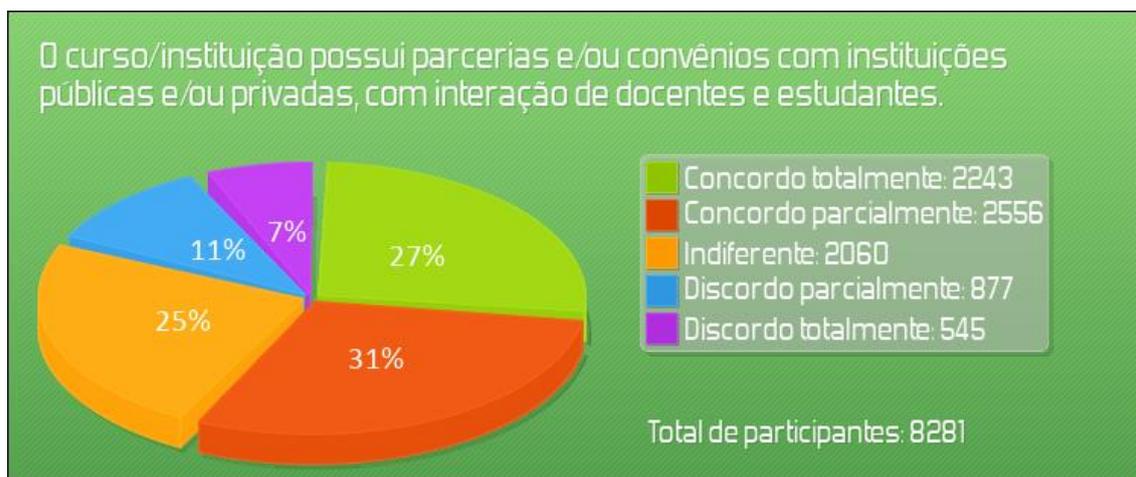
Figura 4 - Evolução do Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional



2.2 Responsabilidade Social da Instituição

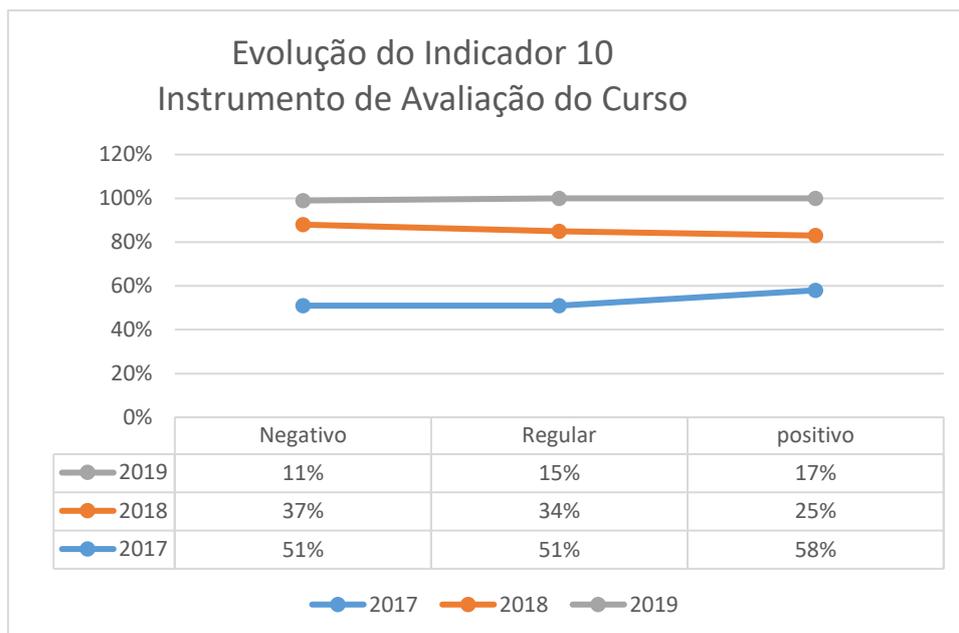
O IFRS estabelece esta busca pela integração entre a comunidade interna e externa também através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanha as demandas e mudanças de forma dinâmica. O resultado da avaliação que corresponde a esta integração “*O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes*” apresenta que 58% concordam totalmente ou concordam parcialmente quanto a esta integração demonstrando a necessidade de aprimorar as políticas voltadas para este caso.

Figura 5 - Indicador 10 do instrumento de Autoavaliação de Curso



Na Figura 6 constam os resultados das avaliações ao decorrer dos últimos três anos com o Indicador 10, onde é possível perceber que este quesito merece um ponto de atenção extra para o próximo ano, visto sua porcentagem de aprovação estagnada desde as avaliações passadas.

Figura 6 - Evolução do Indicador 10 do instrumento de Autoavaliação de Curso



2.3 Ações de Superação 2020-2021

Observando os indicadores dispostos no Eixo 2 do SINAES, nota-se que o IFRS vem atingindo as metas e objetivos definidos no PDI em relação às ações de inclusão social, inclusão digital e de ingresso e permanência dos estudantes, por meio de ações afirmativas que valorizam as trajetórias distintas e que buscam atender aos contextos específicos de cada unidade organizacional.

Sugere-se, para continuar a contribuição do IFRS para com a comunidade:

- Ampliar a divulgação e consolidar os projetos de integração social desenvolvidos pela instituição;
- Estabelecer novas relações do IFRS com instituições públicas e privadas, a fim de colocar nossos alunos no mundo do trabalho;
- Ampliar divulgação de parcerias e/ou convênios para os estudantes;
- Consolidar o nome do IFRS nas comunidades locais, expondo a qualidade dos cursos e sucesso da formação de alunos;
- Manter o elevado quantitativo de oferta de vagas e de auxílios estudantis visando a permanência dos estudantes no IFRS.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

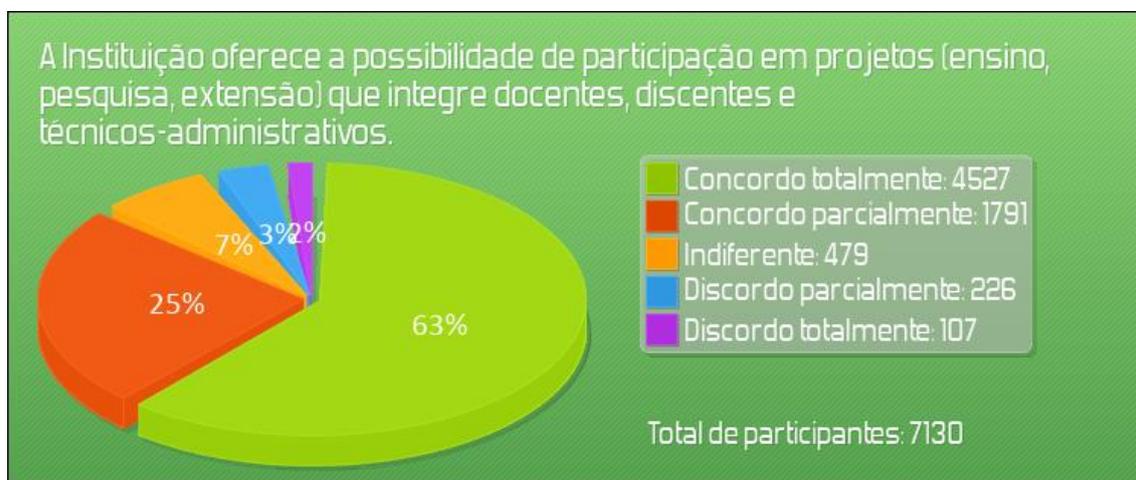
O Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem como missão oferecer cursos de excelência e gratuidade, e, em consonância com a verticalização do ensino oferece cursos técnicos, tecnológicos, graduação e pós-graduações. O Plano de Desenvolvimento institucional do IFRS objetiva estes mesmos pontos por meio de detalhamento dos diferentes aspectos a serem configurados, sejam eles físicos ou pedagógicos.

A Comissão Própria de Avaliação acompanha a realização do PDI através de seus instrumentos de autoavaliação e também por meio de acompanhamento anual recebendo críticas e sugestões. Destaque que, no ano de 2018, o PDI foi reformulado com ampla participação da comunidade e a CPA forneceu instrumento específico de acompanhamento da construção do PDI. A construção deste documento foi finalizada e posto em prática no ano de 2019.

O IFRS promove a participação de todos os servidores - técnicos administrativos, docentes e contratados - bem como de alunos e comunidade em geral na participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA avalia a participação através de questionamento no instrumento de avaliação indicador 6, que aponta 88% de concordância, o resultado reflete esta busca por integração e participação que é, também, acompanhada pela CPA, garantindo e avaliando o processo participativo.

Figura 7 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação Institucional



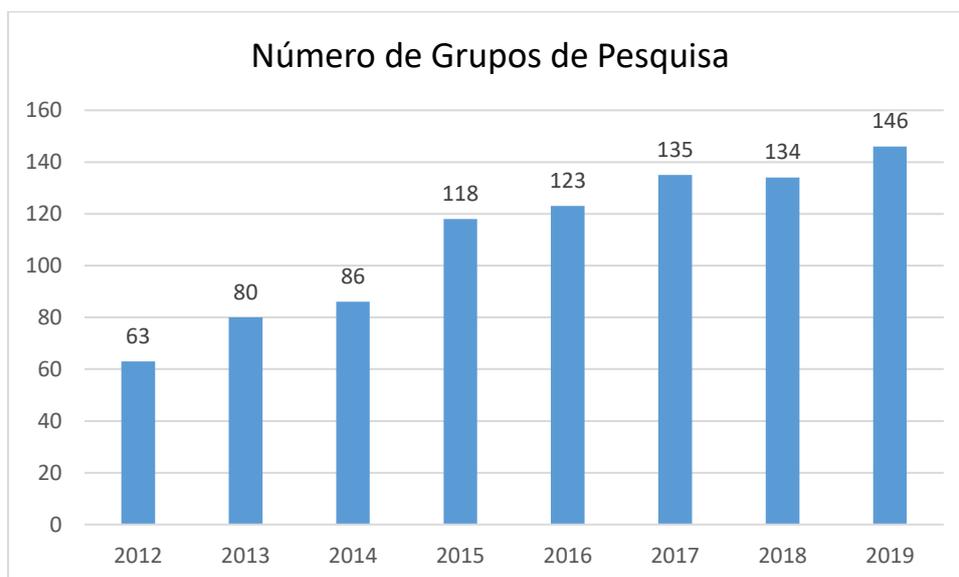
O Indicador 5 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõe sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de pesquisa, obtendo como resultado um percentual de 78% de aprovação e apenas 11% de rejeição.

Figura 8 - Indicador 5 do Instrumento de Autoavaliação de Curso



Complementando os dados da autoavaliação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) também agrega um ótimo trabalho quanto aos grupos de pesquisa e bolsas para trabalhos acadêmicos. No ano de 2019, como demonstra a Figura 9, foram 146 grupos de pesquisa distribuídos pelos *campi* e Reitoria do IFRS, 12 a mais que em 2018.

Figura 9 - Número de Grupos de Pesquisa



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 3 - Grupos de pesquisa por área de conhecimento

| Área | 2018 | 2019 |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Ciências Humanas | 31 | 36 |
| Ciências Agrárias | 18 | 20 |
| Ciências Exatas e da Terra | 24 | 25 |
| Engenharias | 22 | 22 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 19 | 19 |
| Linguística, Letras e Artes | 9 | 12 |
| Ciências Biológicas | 6 | 5 |
| Ciências da Saúde | 3 | 4 |
| Outra | 2 | 3 |
| Total | 134 | 146 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A seguir apresentam-se informações sobre o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, informados pela PROPPI. Seguindo a tendência dos últimos anos, a instituição conseguiu aumentar ainda mais a oferta de bolsas de Fomento Externo e Fomento Interno, proporcionando uma maior participação discente nos projetos de pesquisa. Os dados podem ser analisados através do Quadro 6.

Quadro 7 - Distribuição de bolsas de pesquisa do IFRS

| - | Tipo de Bolsa | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Fomento Interno | BICTES | 127 | 173 | 175 |
| | BICET | 84 | 95 | 100 |
| TOTAL | | 211 | 267 | 275 |
| Fapergs | PROBIC | 20 | 26 | 31 |
| | PROBITI | 8 | 12 | 14 |
| TOTAL | | 28 | 38 | 45 |

| | | | | |
|------------------------|----------|-----|-----|-----|
| CNPq | PIBIC | 10 | 12 | 12 |
| | PIBIC-Af | 1 | 1 | 1 |
| | PIBIC-EM | 40 | 45 | 49 |
| | PIBITI | 22 | 15 | 15 |
| TOTAL | | 73 | 73 | 77 |
| Agências Externas | | 3 | 26 | - |
| Estudantes Voluntários | | 150 | 153 | 260 |
| TOTAL | | 465 | 558 | 657 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

O Indicador 6 do instrumento de Autoavaliação de Curso, semelhante ao 5, dispõe sobre a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, por parte dos docentes do curso obteve 77% de aprovação e 10% de rejeição.

Figura 10 - Indicador 6 do Instrumento de Autoavaliação de Curso



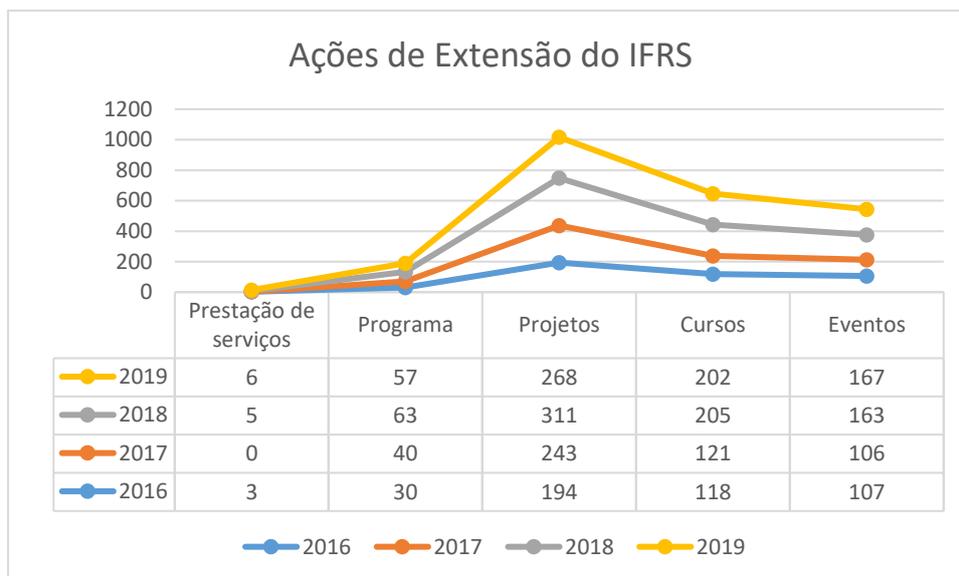
No ano de 2019, seguindo a tendência dos dois anos anteriores, as ações de extensão conquistaram um significativo aumento, o que pode ser observado na tabela e figura a seguir

Tabela 4 - Ações de extensão do IFRS

| Tipo | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Eventos | 107 | 160 | 163 | 167 |
| Cursos | 118 | 121 | 205 | 202 |
| Projetos | 194 | 243 | 311 | 268 |
| Programas | 30 | 40 | 63 | 57 |
| Prestação de serviços | 3 | - | 5 | 6 |
| Total de ações | 452 | 564 | 747 | 700 |

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Figura 11 – Ações de Extensão do IFRS



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O Indicador 7 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõe sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de ensino, obtendo como resultado um percentual de 78% de aprovação e apenas 9% de rejeição.

Figura 12- Indicador 7 do Instrumento de Autoavaliação de Curso



A seguir, nos quadros 8 e 9 apresentam-se informações sobre o quantitativo de Projetos de Ensino, informados pela PROEN.

Quadro 8 - Distribuição de bolsas de ensino do IFRS - Edital IFRS nº 82/2018

| Campus | Projetos de Ensino | Equipe de Execução | | |
|-----------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------|
| | | Docentes | Discentes Bolsistas | Técnicos |
| Alvorada | 9 | 22 | 17 | 2 |
| Bento Gonçalves | 16 | 35 | 31 | 21 |
| Canoas | 14 | 45 | 22 | 1 |
| Caxias do Sul | 12 | 23 | 27 | 6 |
| Erechim | 6 | 22 | 10 | 7 |
| Farroupilha | 11 | 18 | 15 | 5 |
| Feliz | 9 | 12 | 14 | 2 |
| Ibirubá | 16 | 20 | 13 | 14 |
| Osório | 21 | 30 | 36 | 1 |
| Porto Alegre | 11 | 23 | 18 | 5 |
| Restinga (POA) | 17 | 33 | 23 | 2 |

| | | | | |
|--------------|------------|------------|------------|------------|
| Rio Grande | 22 | 82 | 31 | 10 |
| Rolante | 10 | 25 | 19 | 5 |
| Sertão | 35 | 57 | 42 | 23 |
| Vacaria | 11 | 31 | 13 | 3 |
| Veranópolis | 5 | 8 | 6 | 4 |
| Viamão | 13 | 43 | 12 | 1 |
| TOTAL | 238 | 529 | 349 | 112 |

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Quadro 9 - Distribuição de projetos de ensino do IFRS - Edital IFRS nº 83/2018 – Fluxo Contínuo

| Campus | Projetos de Ensino | Equipe de Execução | | |
|-----------------|--------------------|--------------------|-----------|----------|
| | | Docentes | Discentes | Técnicos |
| Alvorada | 17 | 39 | 8 | 4 |
| Bento Gonçalves | 15 | 25 | 1 | 6 |
| Canoas | 12 | 42 | 6 | 4 |
| Caxias do Sul | 29 | 51 | 4 | 18 |
| Erechim | 49 | 101 | 17 | 17 |
| Farroupilha | 32 | 59 | 0 | 6 |
| Feliz | 11 | 19 | 0 | 6 |
| Ibirubá | 21 | 103 | 18 | 20 |
| Osório | 14 | 12 | 26 | 26 |
| Porto Alegre | 2 | 2 | 3 | 1 |
| Restinga (POA) | 13 | 22 | 0 | 5 |
| Rio Grande | 9 | 12 | 2 | 2 |
| Rolante | 25 | 49 | 0 | 5 |
| Sertão | 17 | 40 | 7 | 7 |
| Vacaria | 14 | 18 | 2 | 13 |

| | | | | |
|--------------|------------|------------|-----------|------------|
| Veranópolis | 7 | 11 | 3 | 9 |
| Viamão | 23 | 55 | 1 | 2 |
| TOTAL | 310 | 660 | 98 | 151 |

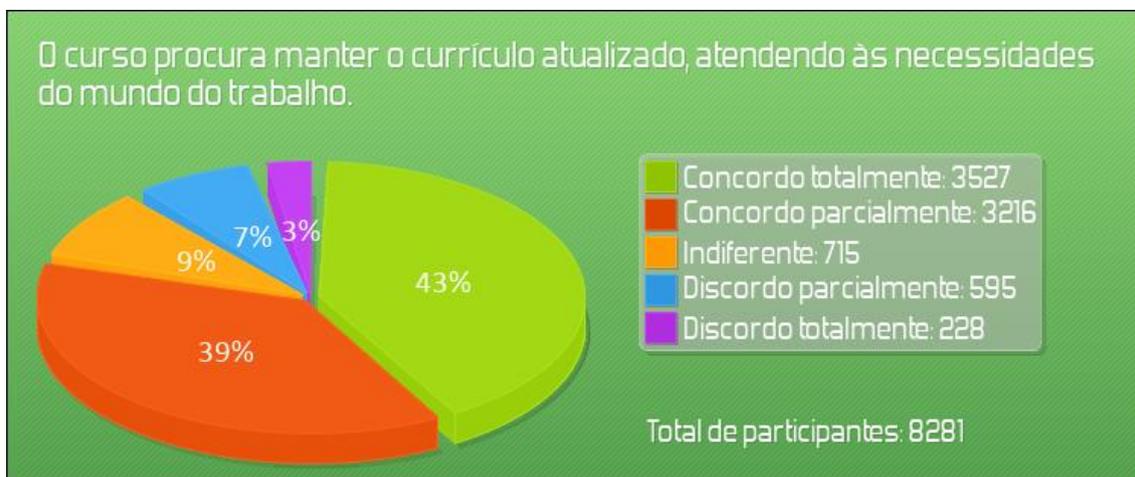
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

3.1 Autoavaliação do Curso

Dentro das políticas acadêmicas, a CPA também possui como compromisso realizar a autoavaliação dos cursos. Com público-alvo de discentes e docentes dos cursos da Instituição, cabe à comissão receber opiniões pertinentes a currículo, coordenação, aulas, entre outros quesitos.

A Figura 12 dispõe sobre o Indicador 1 do instrumento de Autoavaliação do Curso, “O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo as necessidades do mundo do trabalho”, onde 82% dos respondentes mostraram respostas positivas e 10% negativas.

Figura 13 - Indicador 1 do instrumento de Autoavaliação de Curso



O Indicador 8, que dispõe sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários divulgados obteve 82% de respostas positivas e apenas 6% de desaprovação, mostrando ótimo comprometimento dos servidores com este cargo.

Figura 14 - Indicador 8 do instrumento de Autoavaliação de Curso

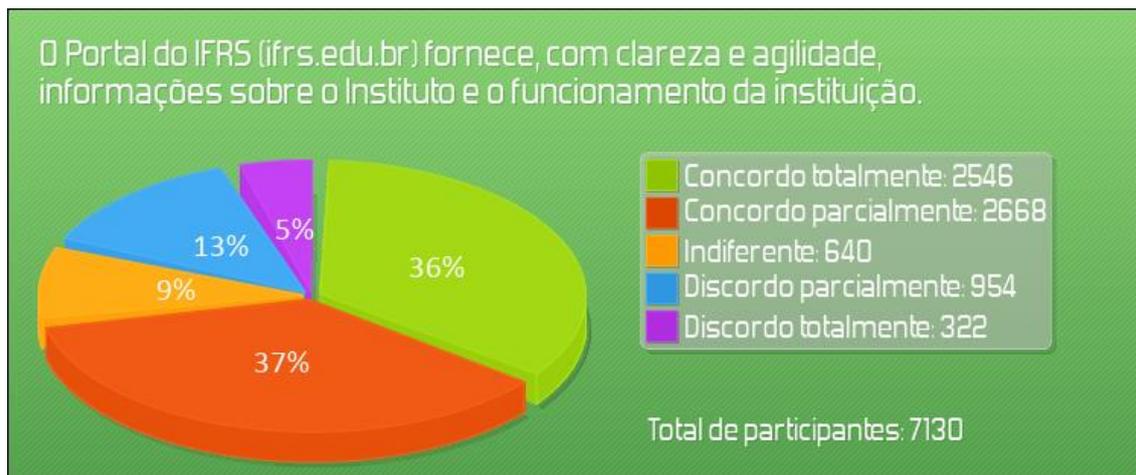


3.2 Comunicação com a Sociedade

Todos os dados aqui apresentados e disponibilizados para a comunidade fazem parte, também, das políticas de comunicação com a sociedade. A autoavaliação do IFRS, em consonância com a lei de SINAES, também avalia a comunicação com a sociedade oferecida pela comunicação do IFRS. A CPA, através de seus instrumentos de avaliação procura acompanhar e avaliar todos os aspectos da comunicação seja os meios digitais como o site, ou mesmo meios de divulgação sobre ações específicas sobre ensino, pesquisa e extensão.

O site do IFRS, atualizado pela Diretoria de Comunicação e pelas pró-reitorias uma grande quantidade de informação é disponibilizada. Na questão “O Portal do IFRS (*ifrs.edu.br*) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição” 73% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que o site possui agilidade e clareza na busca e divulgação das informações.

Figura 15 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação Institucional



O indicador 8 do instrumento de Avaliação Institucional reflete, de forma igual nos diversos *campi*, já que, respeitando a autonomia e também tornando os processos de comunicação ainda mais ágeis cada campus possui seu próprio site com notícias locais. Os *campi* podem e devem divulgar efetivamente notícias sobre a pesquisa, ensino e extensão. Neste caso 78% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente que as informações sobre ensino, pesquisa e extensão tem boa divulgação.

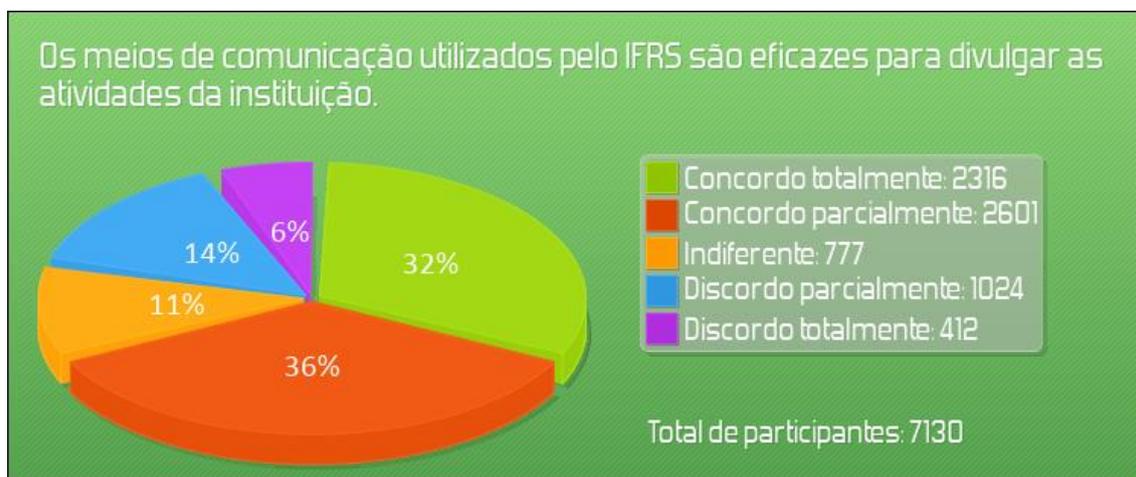
Figura 16 - Indicador 8 do instrumento de Avaliação Institucional



O IFRS, contando com diversas atividades das mais diversas áreas do conhecimento também se utiliza de outros meios de comunicação como folders, flyers banners e redes sociais. A CPA, avaliando todos estes aspectos,

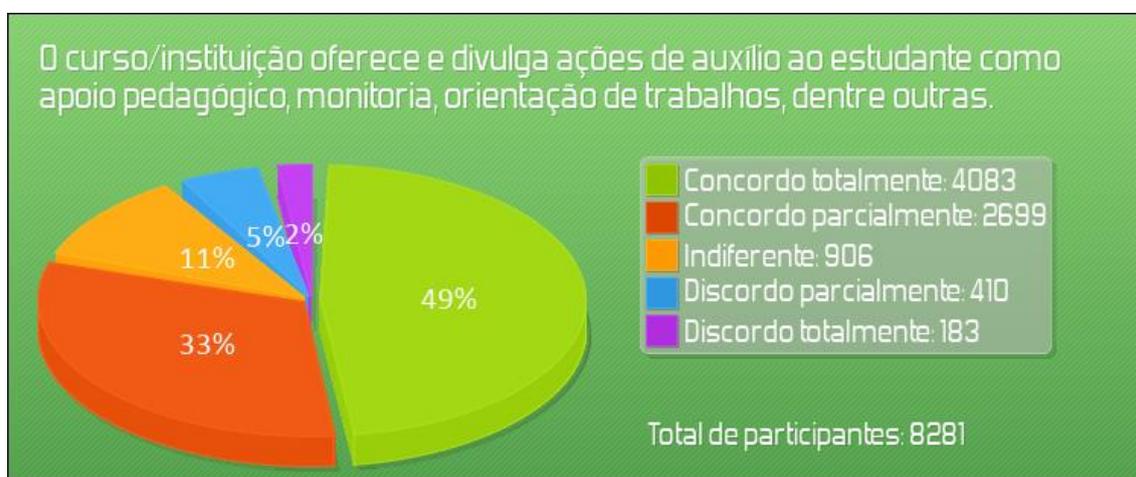
apresenta uma questão de grande amplitude para contemplar outras formas de divulgação. E seguindo a tendência positiva das demais questões, 68% dos respondentes concordam parcialmente ou concordam totalmente quanto da efetividade da comunicação com a comunidade.

Figura 17 - Indicador 9 do instrumento de Avaliação Institucional



As divulgações também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência e auxílio oferecidos pela instituição. O apoio pedagógico também deve ser amplamente divulgado, dada a realidade dos discentes - trabalhadores em sua maioria - a divulgação deve ser feita dentro de horários e meios específicos. A CPA, ao questionar sobre a efetividade desta divulgação obteve um resultado positivo de 82% de respondentes que concordam parcialmente ou concordam totalmente com a efetividade da divulgação.

Figura 18 - Indicador 11 do instrumento de Autoavaliação de Curso



3.3 Ações de Superação 2020-2021

O autoconhecimento das políticas acadêmicas da instituição se torna uma ferramenta com gigantesco potencial para que a gestão possa tomar decisões focadas realmente nas necessidades da comunidade acadêmica. Para que tal objetivo seja atingido e para que alunos e servidores continuem desfrutando de ensino de qualidade, a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 3:

- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no IFRS à sociedade (incluindo aqui o setor produtivo);
- Ampliar e fortalecer a divulgação do processo seletivo de todos os cursos da Instituição, atraindo maior diversidade de público interessado;
- Fortalecer e consolidar as ações de ensino, de extensão e de pesquisa da Instituição, através de parcerias, divulgações e ampliação de recursos financeiros;
- Divulgar e evidenciar a oferta de oportunidades e de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, fazendo proveito do novo Mural de Oportunidades do IFRS;
- Propor discussões com discentes, docentes e técnicos acerca da percepção quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Identificar quais seriam canais eficientes para potencializar a comunicação com a sociedade;
- Planejar e executar ações de divulgação que aproximem mais todos os Campus da comunidade;
- Ampliar as equipes de comunicação nos *campi* para poder colocar em prática, estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa;
- Consolidar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Incentivar e aprimorar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo campus.

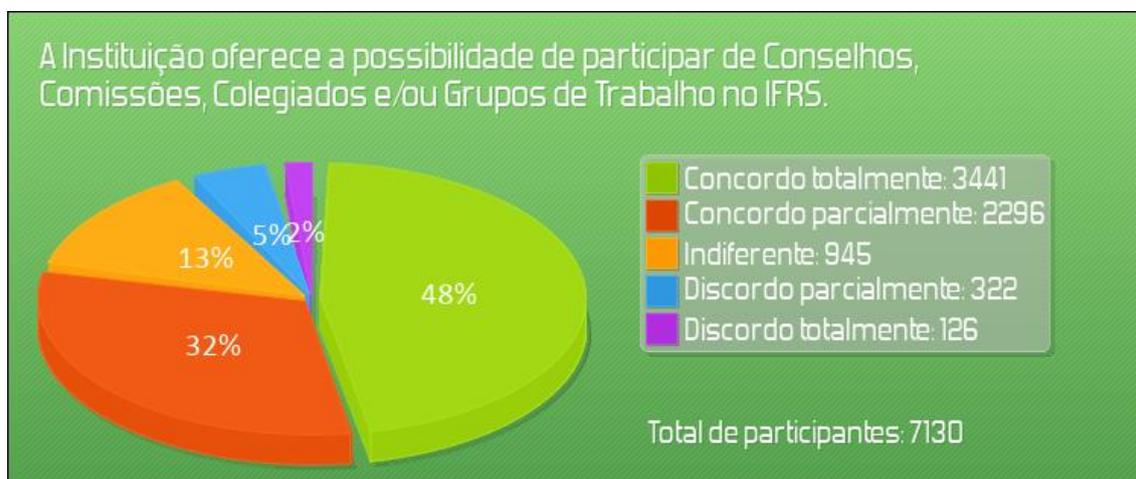
4 POLÍTICAS DE GESTÃO

O IFRS, visando a necessidade de constante aprimoramento diante de uma realidade que muda constantemente, oferece oportunidade para que seus servidores e servidoras possam se qualificar e oferecer uma formação adequada às necessidades laborais e dos discentes.

Para acompanhar as necessidades observadas pelos servidores e servidoras - e discentes - é importante a avaliação sobre como a possibilidade de diálogo (neste caso, em relação a gestão) é realizada. A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos e até mesmo explicitar as necessidades de atualizações.

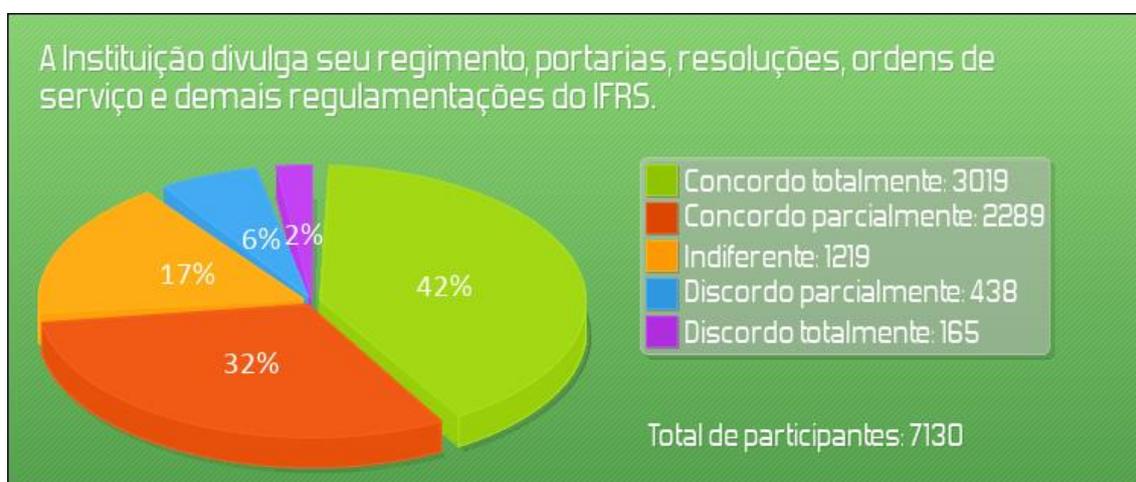
No gráfico abaixo, fica explícito que 48% dos respondentes concordam totalmente com a possibilidade de participação em “Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS” e 32% concordam parcialmente com esta possibilidade. Nota-se que a maioria tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação, entretanto, se tratando de 12% que se posicionam como indiferentes e os posicionamentos menos positivos são de um total de 7%. Logo, a CPA aponta que as políticas de gestão que ofereçam maior acesso, maior divulgação e apoio para participação dos servidores e servidoras nos espaços de construção apontados surtiram efeito.

Figura 19- Indicador 13 do instrumento de Avaliação Institucional



É importante salientar que este aprimoramento aqui apontado deve levar em consideração as políticas de divulgação referentes especificamente aos documentos que estruturam e orientam o IFRS. Dentro destes documentos as políticas de gestão e de gestão de pessoal - portanto, referente também a qualificação - são pomenorizadas e explicitadas. Dentro desta realidade, o gráfico abaixo corrobora com uma evidente eficiência neste quesito, tendo este dado ter de ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação:

Figura 20 - Indicador 14 do instrumento de Avaliação Institucional



4.1 Sustentabilidade Financeira

O IFRS, como uma instituição pública e federal busca a inserção no meio social garantindo o exercício pleno da cidadania, conhecimento e colocação no mundo do trabalho. Para cumprir este papel conta com recursos específicos que são inteiramente voltados para a educação no IFRS. Com estes recursos, o IFRS procura formular ações que consigam cumprir e superar o PDI, assim como o Termo de Acordo de Metas. A seguir, apresentam-se dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial.

Quadro 10 – Despesas do IFRS (em Reais)

| Unidade Executora | Dotação | | Provisão | | Destaque | | Despesas Pré-Empenhadas | Despesas | | |
|-------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Inicial | Atualizada | Recebida | Concedida | Recebido | Concedido | | Empenhadas | Liquidadas | Pagas |
| IFRS | 446.451.022,00 | 480.661.281,00 | | 61.994.284,64 | 6.884.742,98 | 4.955.327,00 | 0,00 | 407.682.750,35 | 403.341.803,19 | 369.675.445,05 |
| Porto Alegre | | | 5.571.757,72 | | | | | 5.571.757,72 | 4.001.350,05 | 3.948.975,85 |
| Rio Grande | | | 5.775.098,43 | | | | 0,00 | 5.775.098,43 | 4.087.369,12 | 4.050.776,79 |
| Sertão | | | 8.739.714,52 | | | | 0,00 | 8.739.714,52 | 7.038.463,27 | 7.035.689,24 |
| Bento Gonçalves | | | 5.640.304,30 | | 0,00 | | 0,00 | 5.640.304,30 | 4.264.713,09 | 4.264.713,09 |
| Canoas | | | 2.898.841,36 | | | | 0,00 | 2.898.841,36 | 2.353.631,70 | 2.350.393,24 |
| Erechim | | | 3.522.040,31 | | | | 0,00 | 3.522.040,31 | 2.465.835,46 | 2.465.835,46 |
| Restinga | | | 3.386.980,04 | | | | 0,00 | 3.386.980,04 | 2.625.913,85 | 2.613.191,87 |
| Osório | | | 2.913.496,47 | | | | 0,00 | 2.913.496,47 | 1.834.532,83 | 1.799.007,47 |
| Caxias do Sul | | | 5.103.122,91 | | | | 0,00 | 5.103.122,91 | 2.525.637,53 | 2.525.637,53 |
| Farroupilha | | | 2.983.724,01 | | 0,00 | | 0,00 | 2.983.724,01 | 1.428.080,71 | 1.405.363,65 |
| Ibirubá | | | 3.692.284,89 | | | | 0,00 | 3.692.284,89 | 2.307.796,12 | 2.296.404,34 |
| Feliz | | | 2.802.496,17 | | | | 0,00 | 2.802.496,17 | 1.557.125,40 | 1.557.125,40 |
| Rolante | | | 2.031.717,68 | | | | 0,00 | 2.031.717,68 | 1.486.888,07 | 1.483.460,12 |
| Vacaria | | | 2.005.114,62 | | 0,00 | | 0,00 | 2.005.114,62 | 957.585,49 | 956.293,24 |
| Alvorada | | | 2.641.532,38 | | | | 0,00 | 2.641.532,38 | 1.740.001,88 | 1.632.485,00 |
| Viamão | | | 2.286.058,83 | | | | | 2.286.058,83 | 2.017.111,03 | 1.960.363,79 |
| TOTAL | 446.451.022,00 | 480.661.281,00 | 61.994.284,64 | 61.994.284,64 | 6.884.742,98 | 4.955.327,00 | 0,00 | 469.677.034,99 | 446.033.838,79 | 412.021.161,13 |

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial

Desta forma, estão evidenciados os valores líquidos de toda a movimentação de valores empenhados, liquidados e pagos a cada campus.

A dotação atualizada trata-se do valor atualizado do orçamento de acordo com as alterações legais, considerando as suplementações e reduções. Os destaques recebidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão, recursos orçamentários para serem utilizados/executados. Os destaques concedidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão, recursos orçamentários para serem utilizados/executados.

As provisões recebidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS). As provisões concedidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS).

Os valores apresentados no Quadro 11 representam todos os valores que transitaram no IFRS, tanto do orçamento inicial do próprio Ministério/Órgão (IFRS), quanto de valores recebidos por outros Ministérios/Órgãos.

Quadro 11 - Despesas empenhadas (em Reais)

| Descrição | Despesa Empenhada |
|---|--------------------------|
| CAPACITACAO EPT -APOIO A CAPACITACAO EPT | 28.516,88 |
| CAPACITACAO DE SERVIDORES TEC.ADMINISTRATIVOS | 51.940,16 |
| CAPACITACAO DE PROFESSORES | 3.068,00 |
| CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS DE EDUCACAO | 542.476,64 |
| CAPACITACAO PROFISSIONAIS - PROPI | 0,00 |
| CAPACITACAO PROFISSIONAIS - EXTENSAO | 14.306,00 |
| CAPACITACAO PROF - EXTENSAO RECURSO CAMPUS | 5.280,00 |
| ACOES DE CAPACITACAO - DESP.DIVERSAS CUSTEIO | 2.000,00 |
| BOLSAS - ASSISTENCIA ESTUDANTIL | 16.540,00 |
| BOLSAS - ASSISTENCIA AO EDUCANDO | 10.568.714,23 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 374.719.520,01 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 82.019.822,69 |
| INVESTIMENTOS | 12.937.692,29 |

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial.

4.2 Ações de Superação 2020-2021

A CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 4:

- Continuar investindo em infraestrutura e equipamentos, tais como biblioteca, rede de internet, entre outros;
- Elevar o número de bolsas para alunos dos diferentes níveis e modalidades, de forma que possibilite a estes exercer atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão nos campus;
- Incentivar e colaborar com projetos que possam ser submetidos às agências de fomento e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros aos campus;
- Promover o diálogo com a rede de saúde e assistência social, entre outras, para ampliar as condições de permanência dos estudantes e suas famílias;
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos;
- Resgatar e dar suporte a organização do Fórum Permanente de Formação Docente;
- Instituir processos de aproximação dos servidores com os setores produtivos;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água.

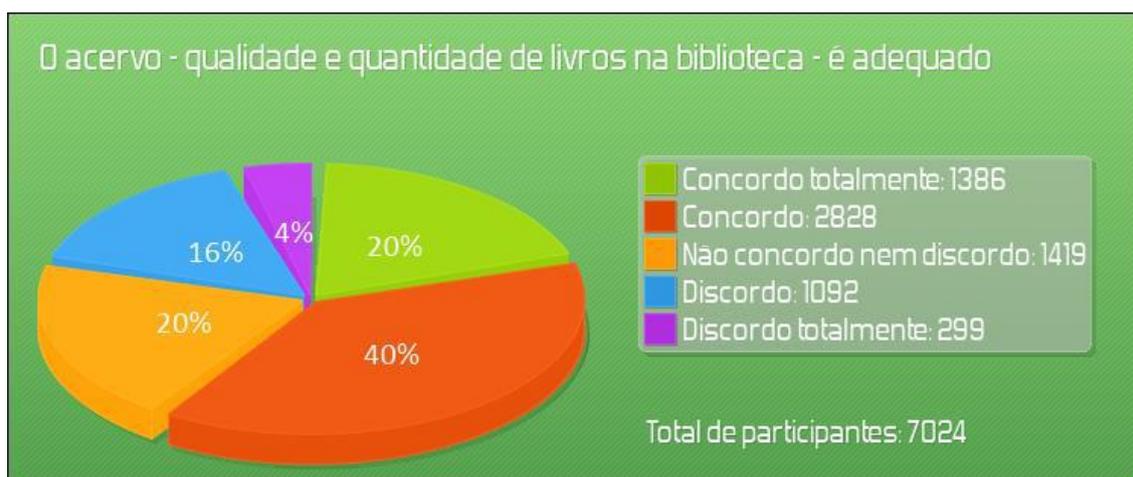
5 INFRAESTUTURA FÍSICA

O IFRS presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constantes manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes.

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA na autoavaliação a fim de captar informações para direcionar efetivamente ações para melhora de nossa infraestrutura. Uma parte fundamental da infraestrutura oferecida é relativa a biblioteca. A utilização da biblioteca é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades.

Na questão sobre a biblioteca - abaixo - podemos observar que 60% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o acervo é compatível. Por este motivo, a CPA aponta para a necessidade de buscar informações em cada um dos *campi* (nos relatórios locais fornecidos pela CPA-Local) para identificar quais *campi* ainda necessitam de maior atenção ao acervo da biblioteca.

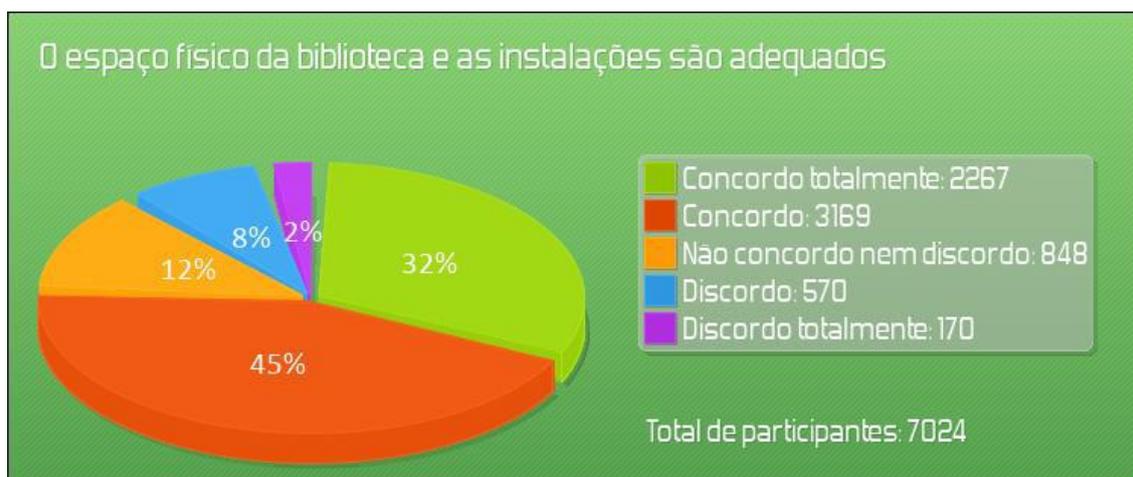
Figura 21 - Indicador 10 do instrumento de Avaliação Institucional



A biblioteca, evidentemente, não conta apenas com a necessidade de um acervo atualizado, senão que é preciso uma infraestrutura de conservação, acesso,

organização e instalações adequadas. No indicador 11 do instrumento da Avaliação Institucional, 77% dos respondentes da autoavaliação concordam, ou concordam 44 totalmente, com a afirmativa de que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequadas para o estudo, possuindo apenas 10% de respostas negativas.

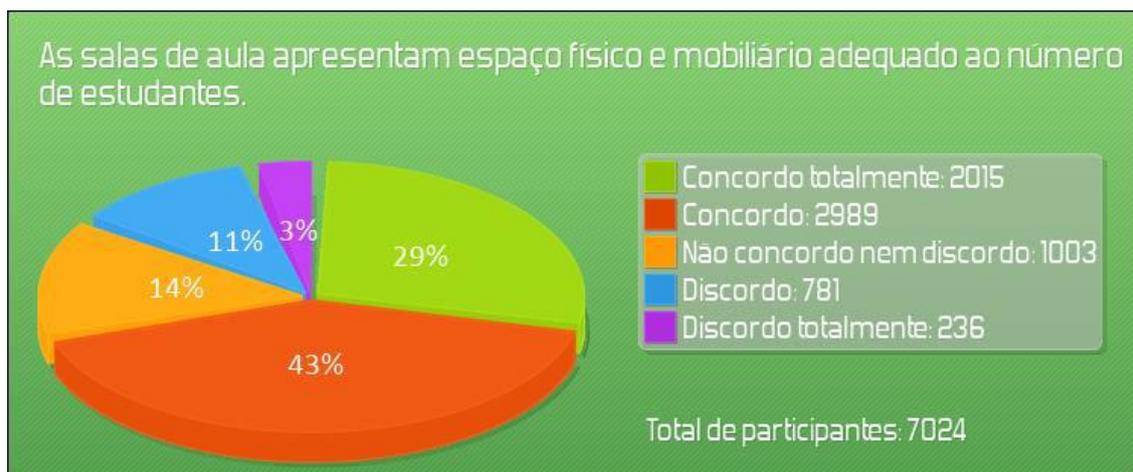
Figura 22 - Indicador 11 do instrumento de Avaliação Institucional



Com o aumento do número de alunos não apenas as instalações da biblioteca e acervo devem ser melhorados e atualizados. Um outro aspecto (dentro os demais que serão citados via autoavaliação) é relativo às salas de aula que também é avaliado quanto a disposição de mobiliário necessário para a realização das aulas (cadeiras, mesas, quadro, etc.).

A compatibilidade destas assertivas com o número de alunos é avaliado na questão “As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes”, obtendo como resultado 72% de aprovação. Isto reflete, também, o cuidado dos *campi* em compatibilizar o número de vagas ofertadas.

Figura 23- Indicador 12 do instrumento de Avaliação Institucional



O Indicador 3 do Instrumento de Autoavaliação de Curso, que dispõe sobre as aulas práticas do IFRS, especificamente sobre a quantidade dos equipamentos disponíveis para utilização, sendo esta suficiente para a docência demonstrou ser um ponto de alerta para a Instituição. Apenas 54% dos respondentes concordam com a afirmativa, 25% discordam e 20% são neutros.

Figura 24 - Indicador 3 do instrumento de Autoavaliação de Curso



Juntamente à avaliação da infraestrutura existente para as aulas práticas, a comunidade acadêmica pode também dar sua opinião sobre o local das atividades do professor e sua adequação física. No indicador 15 do instrumento de Avaliação institucional, os participantes demonstraram uma taxa de 71% de concordância com a afirmativa, apenas 11% discordam.

Figura 25 - Indicador 15 do instrumento de Avaliação Institucional



Os serviços de segurança e limpeza fazem parte da autoavaliação institucional do IFRS, que sempre preza pela qualidade e bem-estar dos alunos. No indicador 13, que dispõe sobre o serviço de higienização dos espaços físicos do campus, 75% dos respondentes concordam com a qualidade do serviço realizado, obtendo 13% de negativas.

Figura 26 - Indicador 13 do instrumento de Avaliação Institucional



A mesma avaliação é realizada para o serviço de segurança, no Indicador 14 deste mesmo instrumento de avaliação institucional. Dos respondentes, 74% possuem uma percepção positiva, concordando com o serviço executado nos *campi* e 12% discordam da afirmativa.

Figura 27 - Indicador 14 do instrumento de Avaliação Institucional



Cabe ressaltar e destacar novamente que as questões de infraestrutura são bastante específicas dada a realidade de cada *campus*. O maior detalhamento de cada realidade, de cada *campus* específico, se encontra nos relatórios das CPAs Locais com análises pontuais de necessidades da cidade/região.

5.1 Ações de Superação 2020-2021

No que se refere à infraestrutura a CPA recomenda as seguintes ações de superação referentes ao eixo 5:

- A ampliação do acervo das bibliotecas dos *campi*, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver instrumento (questionários) de priorização das necessidades de infraestrutura de acordo com os requisitos do MEC (Infra/ contratos);
- Melhorar suporte à rede de internet com aquisição de servidores atualizados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2019, a CPA Central em conjunto as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização de um trabalho educativo voltado para a construção da cultura própria de avaliação institucional no Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Esse trabalho de avaliação é incentivado tendo em vista a melhoria dos processos internos da instituição e manutenção da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade, respeitando necessidades distintas, de acordo com os contextos na qual se insere. Além disso, a avaliação das políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, realizadas pela CPA, estão em consonância com a lei do SINAES.

Considerando que uma grande preocupação do IFRS é a de que a integração da comunidade acadêmica ocorra de forma permanente para com isso responder à demanda da sociedade, de uma educação de qualidade e que agregue os mais diversos conhecimentos necessários a esta, torna-se necessário desenvolver e aprimorar as ferramentas de avaliação da instituição, além de colocar em prática as melhorias por elas levantadas.

Os resultados da Instituição nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino nos *campi*.

Como fruto de seus esforços, o IFRS tem conseguido, ao longo dos últimos anos, consolidar uma cultura própria de avaliação. Os resultados nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino e também dos métodos de avaliação empregados.

Nesse contexto, algumas ações vêm sendo implantadas e outras consolidadas para atender esta prioridade de manter a qualidade do ensino, dentre elas: participação em seminários, reuniões abertas e uso das redes sociais.

Apesar dos bons resultados alcançados, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados. Como sugestão de melhorias, para 2020, é preciso aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, bem como estreitar cada vez mais a interação entre CPA e equipe gestora, a fim de que o processo avaliativo

institucional possa fazer parte da prática cotidiana da comunidade institucional, pautando-se pelo envolvimento e participação democrática da comunidade acadêmica nos processos avaliativos reforçando o que preconiza o SINAES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO REITORIA

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul possui sede própria localizada no município de Bento Gonçalves, na Rua General Osório, 348 no bairro Centro. Lá estão localizados a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão e Direção de Gestão de Pessoas.

O Instituto Federal oferece para a Reitoria um Instrumento de Autoavaliação específico para sua realidade. O Instrumento foi construído tanto pelos servidores lotados e em exercício na Reitoria quanto por toda comunidade do IFRS – permitindo uma ampla e democrática participação que atende necessidades locais e na amplitude do IFRS. Este instrumento conta com 17 questões feitas com base na Lei nº 10.861, de 2004 (Lei de SINAES), todas voltadas para realidade da Reitoria do IFRS, suas necessidades e possibilidades de melhoria dos serviços oferecidos ao IFRS.

Atualmente a Reitoria conta com 128 servidores lotados e em exercício. Também possui uma “Equipe de Apoio a Comissão Própria de Avaliação”, equipe permanente que oferece apoio pedagógico e técnico para a realização da autoavaliação em âmbito institucional. No ano de 2019 um total de 84 servidores participou da Autoavaliação da Reitoria.

Instrumento de Análise

Os servidores obtiveram amplo conhecimento da possibilidade de participação por uma “sensibilização” realizada durante duas semanas no âmbito da Reitoria e no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Todas as questões ofereciam espaço para observações e eram respondidas de forma online em sistema desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFRS.

Figura 28 - Indicador 1 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Os setores funcionais da Reitoria desenvolvem um planejamento interno para o funcionamento e aprimoramento dos respectivos departamentos. Este planejamento engloba não só o desenvolvimento dos serviços como sua melhor e também as necessidades de qualificações dos servidores para melhora dos indices de qualidade. Os servidores contam com seus gestores para desenvolverem em conjunto este planejamento.

Diante da pesquisa quanto ao planejamento o índice observado de concordância total e parcialmente 70 servidores ou 83% dos participantes manifestam satisfação quando ao desempenho do planejamento do seu setor. Entretanto, é importante salientar que 9 servidores discordam da efetividade do planejamento (correspondendo a 10%). Mesmo com a ampla maioria demonstrando satisfação quanto ao planejamento, destacamos que ainda há 5 servidores que apresentam uma posição “Indiferente”, ou seja, é importante manter o diálogo e objetivar o planejamento da instituição de forma contínua e com todos os servidores.

Figura 29 - Indicador 2 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A autoavaliação institucional busca ser contínua em todo âmbito do IFRS (a Comissão Própria de Avaliação além de realizar as duas autoavaliações tende ser uma forma de receber críticas e contribuições durante todo ano letivo), porém ela não é a única forma de avaliar o desempenho e qualidade dos serviços: o diálogo entre servidores é importante para aprimoramento. Neste questionamento se trata de elucidar a possibilidade de dialogar e avaliar, nos setores, os trabalhos desenvolvidos.

80% dos servidores apresentam satisfação total ou quase total quanto à possibilidade de participação desta avaliação, mas 15% dos participantes apresentam insatisfação ao discordar parcialmente ou totalmente, bem como 5% são indiferentes a possibilidade de participação. Com um índice 20% de insatisfação e desconhecimento, apontamos a necessidade de permanecer ampliando a possibilidade de avaliação dos trabalhos.

Figura 30 - Indicador 3 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



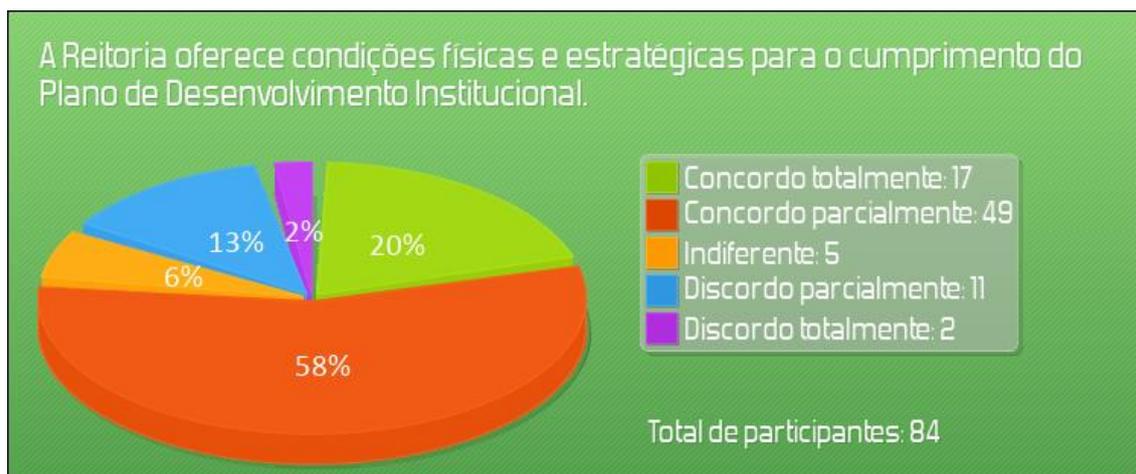
O IFRS via Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos institucionais, objetiva cumprir seus valores e missão institucional. Cada setor, portanto, deve desenvolver seus trabalhos com estes mesmos objetivos. Neste caso salienta-se que 24% dos respondentes (contando com as respostas “Indiferentes” que correspondem aos que não tem condições ou conhecimento suficiente para responder) não concorda com a possibilidade de realizar a missão e os valores da instituição em seu setor. A CPA aponta para a necessidade de apresentar e aprimorar o conhecimento destes valores e missão.

Figura 31 - Indicador 4 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A Reitoria do IFRS, contando com espaço físico próprio bem como apresentando o Plano de Sustentabilidade em fase de consolidação apresenta um grau de satisfação total ou parcial de 73 dos 84 respondentes – ou seja, um total de satisfação de 87% - representando a grande maioria dos respondentes. Destacamos que a Reitoria, juntamente com o setor de Obras está realizando mudanças para aprimorar ainda mais a satisfação quanto ao meio físico e patrimonial no ano de 2020.

Figura 32 - Indicador 5 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



O Plano de Desenvolvimento Institucional, documento considerado uma das bases para a Avaliação Institucional, foi desenvolvido de forma conjunta pela comunidade estando vigente até o ano de 2023. Este documento foi amplamente divulgado e construído no ano de 2019 no IFRS, e este trabalho aponta para a concordância total ou parcial para sua realização no âmbito da Reitoria de 78% dos respondentes. Diante da importância da realização (bem como do conhecimento) do Plano de Desenvolvimento Institucional, é importante destacara a “Indiferença” de 6% dos respondentes e 15% de discordâncias totais ou parciais apresentados, sendo um importante desafio divulgar e programar o referido plano no âmbito da Reitoria.

Figura 33 - Indicador 6 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



É observável na realidade da Reitoria um destaque para o quesito participativo em pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos. Ao contrário das demais questões até aqui analisadas, os dados revelam uma menor coesão nas respostas oferecidas. De forma que 36% concordam totalmente com a afirmação referida, assim como 30% concordam parcialmente (um total, portanto, de 66%).

Entretanto, 14% são indiferentes (o que pode indicar desconhecimento de ações); 14% discordam parcialmente bem como 6% discordam totalmente da possibilidade de participação em ações de pesquisa, ensino e extensão. Apresenta-se, portanto, um desafio para ampliar a possibilidade de participação destas ações e, assim, aumentar ainda mais a qualidade dos serviços.

Figura 34 - Indicador 7 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A Reitoria conta com as Pró-Reitorias e a integração entre elas é de fundamental importância para o bom desempenho dos serviços. Neste sentido, a questão sobre a disponibilidade (circulação, divulgação) das informações oferece um desafio para o IFRS.

A soma dos discordantes (total e parcial) e dos “indiferentes” apresentam o índice de 45% em contraposição aos concordantes (total e parcial) de 55%. Este panorama evidencia uma antitética entre os que possivelmente têm acesso completo as informações e aos que não tem, ou desconhecem o acesso. Salientamos a necessidade de atenção para políticas de acesso e divulgação de informações – destacamos que não se trata de informações somente de cunho de notícias, mas as necessárias ao bom desempenho dos serviços.

Figura 35 - Indicador 8 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Conforme observado na questão de número 7, não se tratava de informações de cunho de notícias. Na pergunta 8, pelo contrário, o bom desempenho das funções é colocado frente a necessidade de comunicação com a comunidade externa.

Neste caso, 48 dos 84 respondentes (em outras palavras, 57%) concordam total ou parcialmente que a divulgação das informações para a comunidade externa (portanto, notícias e informações não sigilosas) é repassada de forma efetiva à comunidade externa. Ainda que este número esteja ligeiramente superior em relação aos que Discordam (total ou parcialmente) e dos Indiferentes (total de 43%), é importante que o IFRS invista ainda mais na comunicação com a comunidade externa.

Figura 36 - Indicador 9 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A Reitoria é composta por servidores lotados e em exercício e nela convergem a gestão e os serviços próprios de uma reitoria. A convivência entre os servidores surgiu como questão na construção conjunta do instrumento de autoavaliação da Reitoria dada sua importância para o bom desempenho dos serviços neste ambiente. Neste caso, a diferença ainda demonstra um desafio a ser enfrentado pelo IFRS.

Dos 84 respondentes, 55% concordam total ou parcialmente que existem ações para a melhora da convivência. Entretanto, 45% discordam ou são indiferentes a questão. Isto demonstra pela pouca diferença que o IFRS, no âmbito da Reitoria deve propor e/ou aprimorar ações que visem o aprimoramento da convivência entre os servidores da Reitoria.

Figura 37 - Indicador 10 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A presente questão foi elaborada – também em conjunto com a comunidade interna e do IFRS – e visa apresentar duas características que são “ligadas”: ações preventivas e a possibilidade de informar os casos de assédio moral. Na reitoria 70% dos respondentes concordam que existem ações para prevenção e informação destes casos, entretanto um expressivo número de “indiferentes” – 12 respondentes ou 14% - não tem conhecimento ou desconhecem estas ações.

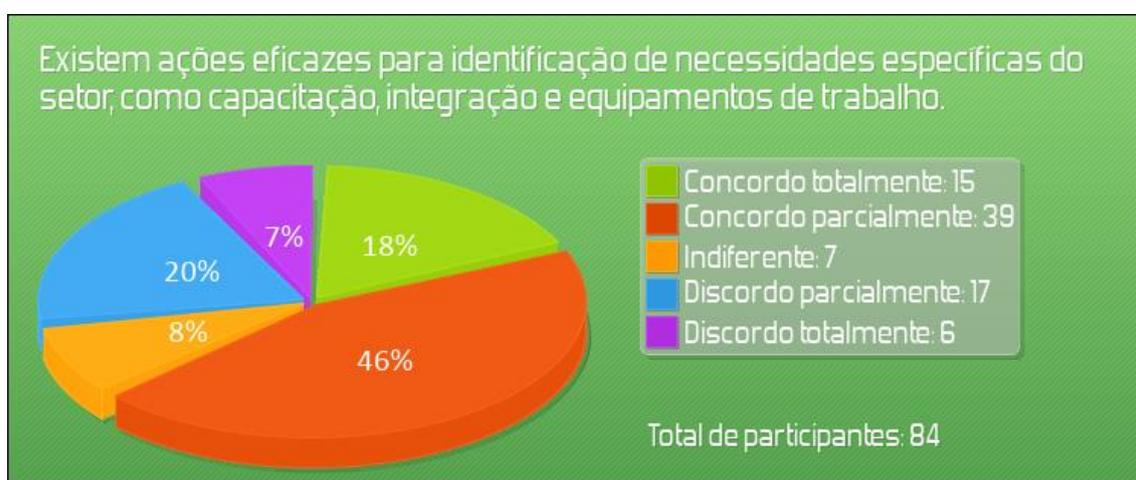
Figura 38 - Indicador 11 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Os servidores da Reitoria desempenham funções específicas para os diversos *campi* do IFRS – serviços específicos e que contemplam vários *campi* muitas vezes de forma simultânea. Para desempenhar este papel é fundamental sua formação – que é oferecida por meio de bolsas de estudos, horário estudantil e cursos na área de atuação – e também a motivação de suas ações. A motivação é dada tanto pelo reconhecimento de seu desempenho quanto a boa relação entre os servidores – conforme já mencionado em questão anterior.

O percentual de quem concorda (total ou parcialmente) é de 63% dos participantes da autoavaliação. É importante salientar que os 37% - tendo em vista necessidades formativas e/ou motivacionais – devem ser contemplados para a manutenção dos serviços de qualidade da Reitoria do IFRS.

Figura 39 - Indicador 12 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Correspondendo a questão de número 11, na pergunta de número 12 o quesito de “identificação” das necessidades de capacitação em relação aos equipamentos e integração são destacados. Como resultado 64% dos respondentes concordam total ou parcialmente quanto à efetividade das ações para estes fins.

Figura 40 - Indicador 13 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Uma das características fundamentais de todo o IFRS é seu esforço pela democratização da participação dos servidores em conselhos, comissões e também em sindicatos. Tal esforço reflete em um percentual de 90% dos respondentes que concordam total ou parcialmente com a possibilidade.

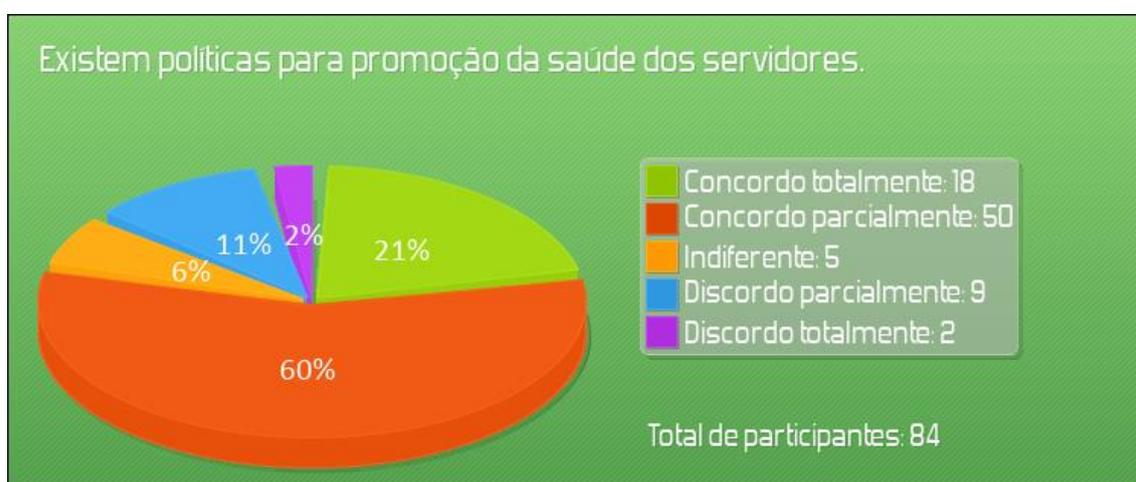
Figura 41 - Indicador 14 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



O IFRS, instituição pública de ensino, enfatiza em todos seus *campi* e serviços oferecidos a necessidade de conscientização sobre crimes de preconceito, discriminação e intolerância. No âmbito da Reitoria 81% dos respondentes concordam total ou parcialmente quanto a ações efetivas para este fim.

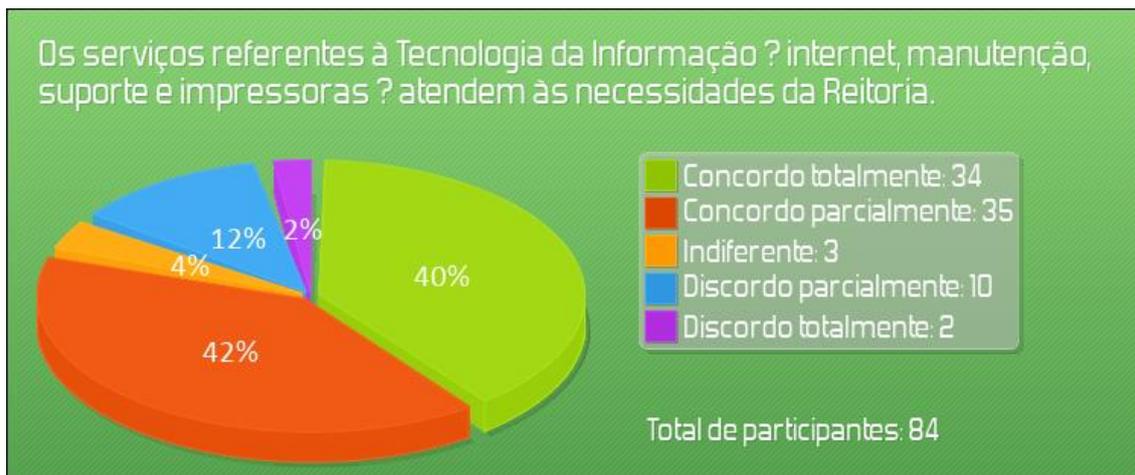
Porém, dada a importância para a Reitoria – e para o IFRS – deste tema, a CPA salienta que os 19% restantes representem a necessidade de um esforço em direção a ações efetivas para conscientização sobre os tópicos da questão.

Figura 42 - Indicador 15 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



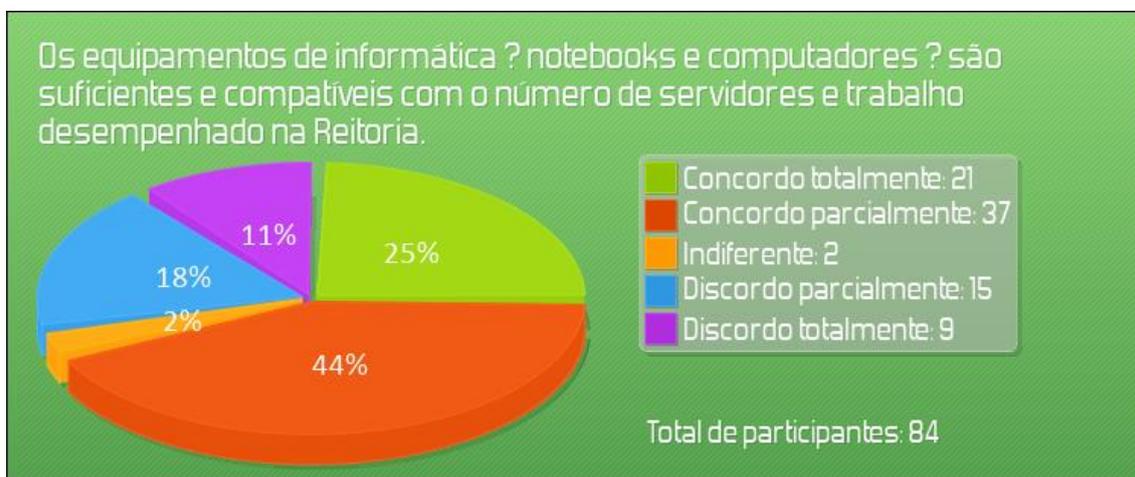
A saúde dos servidores conta com Seção de Atenção à Saúde do Servidor – setor este alocado na Reitoria do IFRS. Este setor é responsável pela promoção de políticas de ações para a saúde do servidor. A efetividade deste setor é comprovada por 81% dos respondentes da autoavaliação.

Figura 43 - Indicador 16 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



Destacamos que os serviços de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFRS atendem no âmbito interno da Reitoria (a todos os setores) e também aos diversos *campi* do IFRS (contanto com os setores também dos próprios *campi*). O setor de Tecnologia da Informação apresentou 82% de concordância total ou parcial sobre sua efetividade. A CPA destaca que este serviço abrange os servidores e também a qualidade da internet e impressoras.

Figura 44 - Indicador 17 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



O Instituto Federal oferece ensino técnico e tecnológico de qualidade. Para tanto a tecnologia deve ser atualizada seja na Reitoria ou nos *campi* (com seus laboratórios e também quando se trata de livros e acesso a informações científicas). O investimento para manutenção e renovação de equipamentos é uma necessidade para perpetuação da qualidade e da quantidade de produção

científica do IFRS. Na Reitoria os equipamentos de informática são centrais para o desempenho das funções e, na pesquisa realizada 69% demonstraram que concordam total ou parcialmente que os equipamentos – notebooks e computadores – são suficientes para realização dos serviços.

Figura 45 - Indicador 18 do instrumento de Autoavaliação da Reitoria



A Reitoria do IFRS tem oito andares funcionais que comportam um total de 128 servidores. O IFRS, mantendo a política de interiorização proposta por toda rede, cresceu e o aumento dos servidores acompanhou este crescimento para garantir a manutenção da qualidade por ele oferecida. A Reitoria está em processo de reorganização de seus espaços para atender a crescente necessidade de aportar servidores e equipamento.

Diante deste processo (ainda em processo no ano de 2019 e 2020) os servidores participantes apresentaram que 40% concordam totalmente ou parcialmente com a suficiência do espaço da Reitoria. Entretanto, ao contrário, 60% dos respondentes discordam ou é indiferente. A CPA recomenda o acompanhamento da reorganização dos espaços da Reitoria e um comparativo com os resultados da próxima avaliação.

Anexo 2

RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, buscando o constante aprimoramento de sua qualidade e, também, oferecer um ensino que permita aos discentes a possibilidade de cursar, dentro da mesma área, uma formação completa em diversos níveis, proporciona cursos de Pós-Graduação em várias áreas do conhecimento. A Comissão Própria de Avaliação, tendo em vista oferecer uma ferramenta para melhora dos cursos, desenvolveu instrumento específico para a Pós-Graduação. Este instrumento foi desenvolvido em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a fim de apresentar resultados que respondam as necessidades apresentadas e identificadas por quem desenvolve o trabalho nos respectivos cursos. Atualmente o IFRS conta com as seguintes Pós-graduações e alunos (por curso):

| Campus de Oferta | Especialização | Número de Matriculados(as) Ativos (preenchimento pelos coordenadores e/ou secretarias acadêmicas) |
|------------------------------------|---|--|
| Caxias do Sul | Docência em Educação Básica e Profissional | 24 |
| Vacaria | Docência na Educação Básica | 40 |
| Osório | Educação Básica Profissional | 19 |
| Farroupilha | Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica | 25 |
| Bento Gonçalves | Ensino de Matemática Para a Educação Básica | 0 |
| Ibirubá | Ensino, Linguagens e suas Tecnologias | 5 |
| Canoas | Gestão de Projetos e Inovação | 32 |
| Porto Alegre | Gestão Empresarial | 28 |
| Feliz | Gestão Escolar | 38 |
| Erechim | Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios | 25 |
| Feliz | MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo | 61 |
| Restinga | Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação | 36 |
| Vacaria | Produção Vegetal | 14 |
| Alvorada | Saúde Coletiva | 0 |
| Sertão | Desenvolvimento e Inovação | 27 |
| Sertão | Teorias e Metodologias da Educação | 74 |
| Bento Gonçalves | Viticultura | 29 |
| Campus de Oferta | Mestrados | Número de Matriculados(as) Ativos (preenchimento pelos coordenadores e/ou secretarias acadêmicas) |
| Porto Alegre | MPIE | 54 |
| Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz | PPGTEM | 61 |
| Porto Alegre | PROFNIT | 10 |
| Porto Alegre | PROEPT | 34 |

Instrumentos de Análise

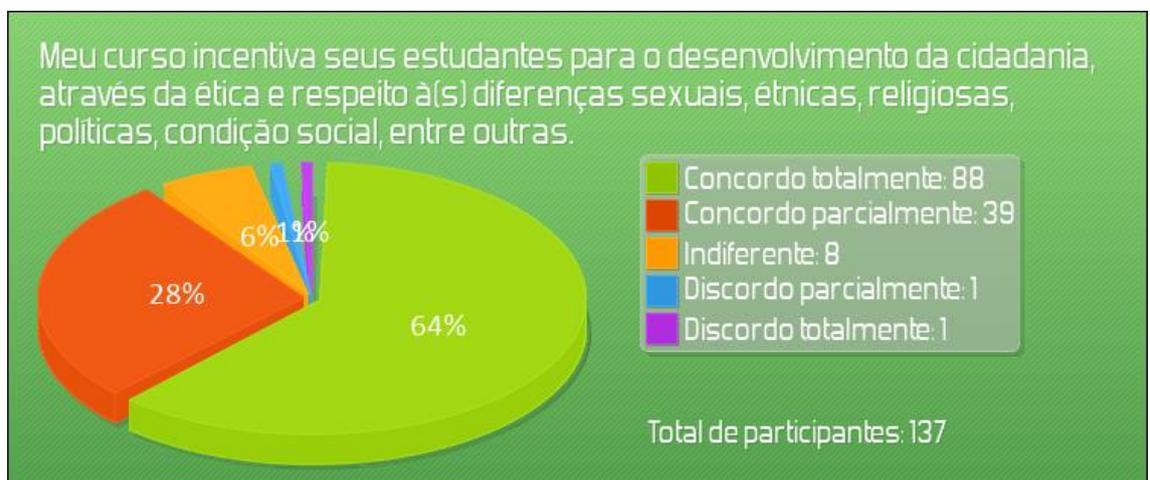
O Instrumento foi desenvolvido de forma que tanto docentes quanto os discentes puderam responder ao mesmo “questionário” - embora, individualmente, os docentes e os cursos possam ser separados e estudados junto a gestão utilizando o sistema interativo desenvolvido pelo setor de desenvolvimento da Tecnologia da Informação do IFRS.

Figura 46 - Indicador 1 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



Ao analisar a necessidade de oferta da Pós-Graduação no IFRS para responder a missão do instituto, esta questão demonstra que os cursos respondem a este quesito (missão). 98% dos respondentes, de um total de 137 participantes, afirmam concordar total ou parcialmente quanto a efetividade de seu curso de Pós-Graduação estar respondendo a demanda do cumprimento da missão do IFRS.

Figura 47 - Indicador 2 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



A Pós-Graduação do IFRS tem como objetivo claro a produção de conhecimento para a sociedade. Entretanto, é fundamental para missão e formação oferecida pelo instituto que todos os cursos e produções sejam permeados pela ética. Os cursos também oferecem a possibilidade não apenas de estudar questões relativas às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas,

condição social e outros, mas de formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade frente a estes tópicos.

Um total de 92% dos participantes apresenta concordância total e/ou parcial quanto à efetividade da Pós-Graduação em cumprir este objetivo. Entretanto, mesmo correspondendo a apenas 6% dos respondentes que discordam total ou parcialmente, e são indiferentes, a Comissão Própria de Avaliação aponta que é importante refletir e criar políticas para melhora deste número dado a importância do quesito aqui apresentado.

Figura 48 - Indicador 3 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



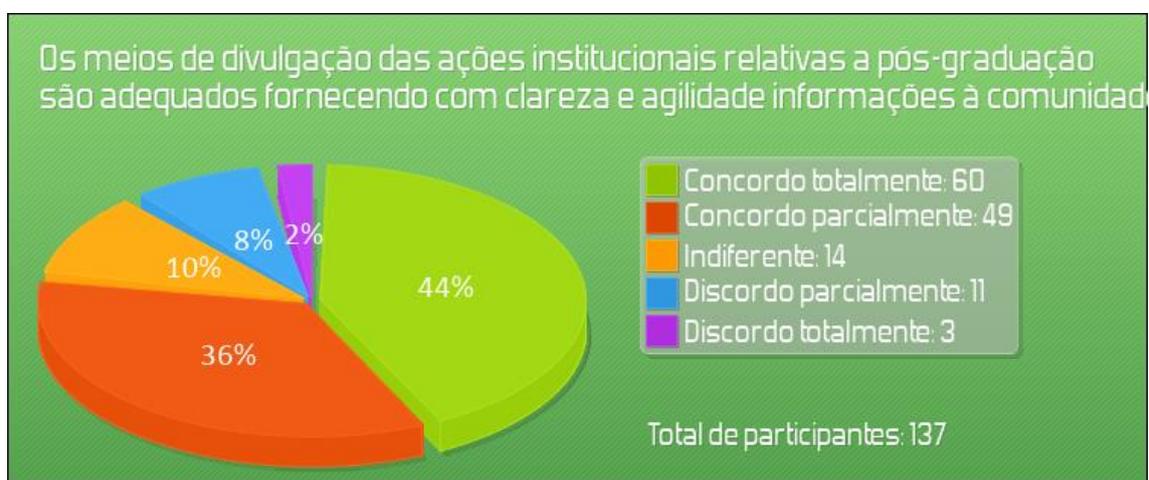
Os cursos de Pós-Graduação do IFRS, em sua maioria, são recentes e pensando com objetividade para realidade que muda constantemente. Porém, mesmo as Pós-Graduações mais antigas são pensadas neste contexto pelos educadores e educadoras o que reflete num total de 89% dos participantes – incluindo todas as Pós-Graduações – concordarem total ou parcialmente com a efetividade do curso em relação a sua total atualização.

Figura 49 - Indicador 4 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



Os cursos de Pós-Graduação, em sua essência, devem apresentar uma produção de conhecimento em sua área ou afins. A importância de políticas para desenvolvimento de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão reflete na produção deste conhecimento – e, também, de troca de saberes. O resultado apresentado, embora ainda positivo, apresenta uma relativa “baixa” em relação às questões até aqui apresentadas. 78% dos participantes concordam total ou parcialmente quanto à possibilidade de participação nas ações supracitadas. Porém, 21 respondentes – 15% - são “Indiferentes”. A Comissão Própria de Avaliação aponta para necessidade de maior divulgação das ações aqui citadas para sanar não apenas a necessidade de 15% dos respondentes como os 7% dos respondentes que discordam total e/ou parcialmente.

Figura 50 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



A divulgação das Pós-Graduações é um importante e diferenciado meio para atualizar a comunidade. Não se tratando apenas de informação relativa aos cursos oferecidos – embora seja um aspecto importante – mas também da divulgação do conhecimento gerado nas Pós-Graduações. 80% dos participantes concordam total ou parcialmente da efetividade desta divulgação. Isto demonstra que esta divulgação é vista como positiva pela grande maioria, mas que deve permanecer em seu esforço continuamente.

Figura 51 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



O trabalho para produção de conhecimento – em todos os níveis – é reconhecidamente efetivo quando leva em consideração toda comunidade acadêmica e não acadêmica, não se restringindo a sala de aula ou a relação docente/discente. O papel dos diversos serviços são essências para a qualidade da educação (da limpeza e higienização de ambientes até o controle e organização de livros e tecnologia da informação dentre outros). O IFRS possui corpo técnico-administrativo com boa formação – sempre objetivando aumentar esta formação por meio de incentivo à qualificação.

Esta formação – do corpo técnico-administrativo - e sua importância no desenvolvimento do conhecimento é avaliada pelo instrumento de autoavaliação verificando sua efetividade para a produção científica. 89% dos participantes concordam total ou parcialmente quanto a esta efetividade, evidenciando a boa adaptação dos serviços.

Figura 52 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



Os cursos de Pós-Graduação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul contam com um(a) responsável pela coordenação específica para cada curso, oferecendo maior dinâmica na resposta para as diversas áreas. O resultado desta política reflete na concordância total e/ou parcial quanto a satisfação em relação à coordenação é de 93% dos 137 respondentes.

Figura 53 - Indicador 8 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação oferece serviços necessários ao bom desenvolvimento da qualidade da Pós-Graduação seja para os discentes e técnicos administrativos e, também, para os docentes. A Comissão Própria de Avaliação considera importante pesquisar o grau de satisfação relativo ao atendimento oferecido aos docentes para fins de

qualidade. Nesta questão é apresentado o resultado relativo a este quesito. O resultado é satisfatório com 92% de concordo total e parcialmente.

Figura 54 - Indicador 9 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



A gestão do curso conta tanto com a demanda de seus docentes e discentes quanto com a necessidade de manifestação dos próprios. Isto ocorre como exercício da gestão democrática e, segundo a avaliação, 81% dos respondentes concordam total ou parcialmente quanto à efetividade das contribuições dos envolvidos e da gestão.

Figura 55 - Indicador 10 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



Este é um aspecto que a Comissão Própria de Avaliação chama atenção para a suficiência dos recursos orçamentários destinados para a Pós-Graduação. A diferença entre os resultados positivos e os que demonstram

desconhecimento e/ou resultados negativos é pequeno. Existe a necessidade de a gestão verificar a possibilidade de verificar a destinação dos recursos, ou se possível, destinar maiores recursos para a Pós-graduação.

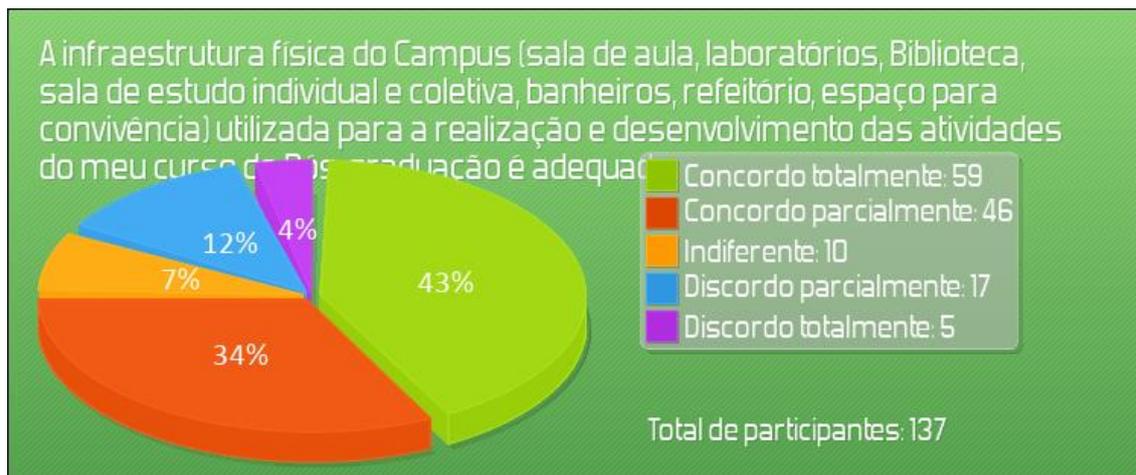
37% dos participantes apresentaram resultados negativos em relação aos recursos orçamentários destinados para a Pós-graduação. Desta maneira a Comissão Própria de Avaliação reitera a necessidade de revisão da destinação do orçamento ou, caso for, da necessidade de maior destinação.

Figura 56 - Indicador 11 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



Esta questão é formulada para complementar a questão de número 10. De maneira clara e objetiva a Comissão Própria de Avaliação ressalta para um aspecto importante: nesta questão 24% dos respondentes (33 no total) responderam como “Indiferentes” o que indica a necessidade de verificar junto as Pós-Graduações quanto a transparência orçamentária.

Figura 57 - Indicador 12 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



A utilização da infraestrutura do campus em questão para a Pós-Graduação – corroborando com a política de verticalização do ensino – resulta em uma correspondência de 77% de concordância total e ou parcial quanto à satisfação da estrutura física oferecida pela Pós-Graduação. Entretanto, 16% responderam discordar total ou parcialmente. Por este motivo a Comissão Própria de Avaliação aponta para a verificação de cada curso de Pós-graduação e suas necessidades específicas tendo em vista a necessidade de laboratórios e/ou outras infraestruturas para determinadas áreas de pesquisa.

Figura 58 - Indicador 13 do instrumento de Avaliação da Pós-graduação



O ambiente virtual é um dos destaques para a Pós-Graduação do IFRS. Este instrumento permite que os discentes de diversos locais mantenham seus

afazeres e possam adaptar-se ao currículo oferecido pela instituição. Além de manterem um contato constante com o seu orientador ou orientadora.

A comissão Própria de Avaliação aponta para a necessidade – dado a essencialidade do ambiente virtual, conforme mencionado – de fomentar políticas para o aprimoramento e utilização deste ambiente. Uma parcela significativa de 30% dos respondentes tem desconhecimento ou discordam total ou parcialmente sobre a efetividade da utilização do ambiente virtual. Destacamos também que 24% destes 30% responderam serem “indiferentes” a esta utilização, fato a ser considerado nas políticas para aprimoramento deste aspecto.

Anexo 3

INSTRUMENTOS

Instrumento de Avaliação Institucional

Respondido por: Docentes, discentes e técnico-administrativos dos *campi*.

| ANOS 2016, 2017 e 2018 | A PARTIR DE 2019 |
|---|--|
| 1. A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. | 1. Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. |
| 2. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão | 2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. |
| 3. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa | 3. A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. |
| 4. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior Comunicação com a Sociedade | 4. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. |
| 5. O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento | 5. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. |
| 6. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa | 6. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos. |
| 7. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade. Organização e gestão do IFRS | 7. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição. |
| 8. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS. | 8. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. |
| 9. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS. Infraestrutura e serviços | 9. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição. |
| 10. O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado | 10. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes. |

| | |
|---|--|
| 11. O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados | 11. A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus. |
| 12. As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes. | 12. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades. |
| 13. O serviço de higienização atende as necessidades do Campus | 13. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS. |
| 14. O serviço de segurança atende as necessidades do Campus | 14. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS. |
| 15. Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). | 15. A biblioteca possui instalações e organização adequadas. |
| | 16. A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos. |
| | 17. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes. |
| | 18. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus. |
| | 19. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades. |
| | 20. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes. |
| | 21. O campus oferece acesso satisfatório à internet. |

Instrumento de Avaliação do Curso

Respondido por: Docentes e discentes.

| ANOS 2016, 2017 e 2018 | A PARTIR DE 2019 |
|---|---|
| 1. O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc.) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho. | 1. O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. |
| 2. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. | 2. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso. |
| 3. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes. | 3. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. |
| 4. Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa. | 4. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido |
| 5. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa. | 5. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA. |
| 6. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão. | 6. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO. |
| 7. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino. | 7. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO. |
| 8. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. | 8. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. |
| 9. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. | 9. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações. |
| | 10. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. |
| | 11. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. |
| | 12. O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal. |
| | 13. O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal. |
| | 14. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho. |

Instrumento de Autoavaliação Discente

Respondido por: Discentes.

| ANOS 2016, 2017 e 2018 | A PARTIR DE 2019 |
|--|--|
| 1. Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula. | 1. Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento. |
| 2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade. | 2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade. |
| 3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras. | 3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição. |
| 4. Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula. | 4. Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas. |
| 5. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas. | 5. Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados. |
| 6. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso. | 6. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas. |
| 7. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus. | 7. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional. |
| | 8. O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão. |
| | 9. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus |
| | 10. Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional. |
| | 11. Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus. |
| | 12. Respeito a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. |

Instrumento de Avaliação Docente pelo Discente

Respondido por: Discentes

| ANOS 2016, 2017 e 2018 | A PARTIR DE 2019 |
|---|---|
| 1. O professor apresenta o plano da disciplina, destacando objetivo, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina. | 1. O docente apresenta o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina. |
| 2. O professor cumpre o plano proposto no início do semestre, flexibilizando-o quando necessário. | 2. O docente cumpre o plano de ensino no início do período letivo, flexibilizando-o quando necessário. |
| 3. O professor revela domínio de conhecimentos relativos à disciplina ministrada. | 3. O docente possui domínio de conhecimentos, clareza e objetividade na exposição de ideias e conteúdos ministrados. |
| 4. O professor tem clareza na exposição de idéias e conteúdos ministrados. | 4. O docente utiliza recursos e procedimentos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos da disciplina. |
| 5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo professor contribuem para a aprendizagem do aluno. | 5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo docente contribuem para a aprendizagem do discente. |
| 6. O professor utiliza instrumentos e critérios de avaliação adequados para atingir os objetivos da disciplina. | 6. O docente utiliza instrumentos e critérios de avaliação compatíveis com o que foi trabalhado nas atividades de ensino. |
| 7. O professor possibilita a participação dos alunos em aula. | 7. O docente possibilita a participação dos discentes em aula. |
| 8. O professor avalia com frequência os alunos, discutindo os resultados e necessidade de superação das dificuldades apresentadas. | 8. O docente analisa com os discentes os resultados das avaliações, discutindo a necessidade de superação das dificuldades apresentadas pela turma. |
| 9. O professor estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do aluno. | 9. O docente estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do discente. |
| 10. O professor cumpre o horário estabelecido para o início e o término das aulas. | 10. O docente é assíduo e pontual. |
| 11. O professor relaciona o conhecimento com outras disciplinas, áreas e curso. | 11. O docente relaciona os conteúdos ministrados com outras disciplinas do curso. |
| 12. O professor apresenta postura ética no processo de ensino e aprendizagem. | 12. O docente mantém atitudes de respeito e cortesia no processo de ensino e aprendizagem. |
| | 13. O docente disponibiliza tempo para atender os discentes fora da sala de aula. |
| | 14. Em disciplinas com carga horária a distância. Os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual (Moodle) são adequados para a carga horária. |

Instrumento de Autoavaliação da Reitoria

Respondido por: Servidores em exercício na Reitoria

| ANOS 2016, 2017 e 2018 | A PARTIR DE 2019 |
|--|---|
| 1. Possui conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções do Conselho Superior da instituição. | 1. O planejamento do setor oferece condições para realização plena do planejamento estratégico da Reitoria. |
| 2. Conheço o Planejamento Estratégico do IFRS. | 2. Existem condições para avaliação e participação nos processos de trabalho realizados na Reitoria. |
| 3. A instituição oferece possibilidade de participação em grupos e projetos de pesquisa. | 3. A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e são oferecidas condições para que o trabalho da Reitoria concretize a realização destes ideais. |
| 4. A instituição oferece possibilidade de participação em programa, projetos e ações de extensão. | 4. A Reitoria cumpre com a responsabilidade social do IFRS, respeitando a sustentabilidade e o patrimônio físico e cultural. |
| 5. O fluxo de informações internas permite o desempenho das atividades. | 5. A Reitoria oferece condições físicas e estratégicas para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional. |
| 6. A instituição oportuniza participação em órgãos decisórios e colegiados, estimulando a criatividade e novas soluções. | 6. São garantidas possibilidades de participação em ações de pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos, tempo disponibilizado, apoio a participação e outras formas de acesso. |
| 7. A infraestrutura da Reitoria oferece condições para o desempenho dos serviços. | 7. As informações internas são disponibilizadas e compartilhadas com eficiência para integração e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos. |
| 8. O período de funcionamento e o número de servidores da Reitoria são satisfatórios para atendimento das demandas. | 8. A comunicação com a comunidade externa fornece meios sólidos para a realização do trabalho da Reitoria. |
| | 9. Existem ações eficazes para aprimoramento da convivência entre os servidores para melhorar a comunicação e o trabalho interno. |
| | 10. Existem ações eficazes para prevenir e informar casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas. |
| | 11. Existem ações eficazes para identificar necessidades individuais de aprimoramento profissional e para promover motivação entre os servidores. |
| | 12. Existem ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, como capacitação, integração, e equipamentos de trabalho. |

| |
|---|
| 13. Os servidores possuem possibilidade para participar de espaços de decisão internos e externos – sindicatos, CONSUP e conselhos locais - da Reitoria. |
| 14. Existem ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância. |
| 15. Existem políticas para promoção da saúde dos servidores. |
| 16. Os serviços referentes à Tecnologia da Informação – internet, manutenção, suporte e impressoras - atendem as necessidades da Reitoria. |
| 17. Os equipamentos de informática – notebooks e computadores – são suficientes e compatíveis com o número de servidores e trabalho desempenhado na Reitoria. |
| 18. A disponibilidade de espaço físico – salas, mesas e cadeiras – atendem à demanda da Reitoria. |

Avaliação da Pós-Graduação

Respondido por: Discentes e docentes da pós-graduação

Novo instrumento

| A partir de 2019 |
|---|
| 1. Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS "Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais" prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) |
| 2. Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania, através da ética e respeito à(s) diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras. |
| 3. O currículo do meu curso de pós-graduação (disciplinas, distribuição de conteúdo, quantidade de horas, atividades complementares...) é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional. |
| 4. Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos |
| 5. Os meios de divulgação das ações institucionais relativas a pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade. |
| 6. O atendimento recebido pela equipe de técnica administrativa é satisfatório. |
| 7. O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório. |
| 8. O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório. |
| 9. Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente. |
| 10. Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes. |
| 11. O orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do meu curso de Pós-graduação. |
| 12. A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada. |
| 13. Quando o curso tem carga horária a distância. O ambiente virtual (Moodle) é adequadamente utilizado nas aulas. |